

SÃO PAULO É CAMPEÃO!

- ① Renda: recorde sul-americano
- ② Nos penais, a decisão do título
- ③ Minelli é tricampeão do Brasil

A GAZETA

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CASPER LIBERO

esportiva

Casper Libero, fundador e diretor, 1928-1943 — Carlos Joel Nelli diretor 1943-1969
Thomas Mazzoni, redator-chefe, 1947-14-1-1970 — Olimpio da Silva e Sá diretor.

Ano XLIX (edição diária, XXX) — S. Paulo, 2.ª feira, 6-3-78 — N.º 18.514 — Diariamente Cr\$ 4,00



CLUBE DA FÉ

3

Que festa. Deu São Paulo. Caiu o último invicto. Nos penais, Perez, Antenor e Bezerra converteram para o São Paulo. Getúlio e Chicão chutaram nas mãos do goleiro. O Atlético-Paraná e o Santos Paulista chutaram fora.

2

FÉ

Coutinho recusa proposta para pegar Cruzeiro

PAG. 12

Brandão ainda espera que o substituam!

PAG. 9

Portuguesa no Canindé ficou no empate: 2x2

SENSACIONAL

Chegaram as famosas

BALAS FUTEBOL

Desfiles em figurinhas dos craques da

COPA BRASIL 78 "BALAS FUTEBOL"

VENDAS NAS BANCAS DE JORNAIS, BARES E MERCEARIAS **ÁLBUM GRÁTIS**

DIST. EXCLUS. PARA TODO O BRASIL - PROD. ALIM. BANDEIRANTES LTDA RUA GUARANTÁ, 580. FONES 291 4515 93 4440 SP

PROD. ALIM. WILMA LTDA.



A CAMINHO DO MINEIRÃO

FOGOS ACORDARAM BELÔ!

BELO HORIZONTE (Flávio Prado, enviado especial para A GAZETA ESPORTIVA) — A cidade de Belo Horizonte amanheceu num clima de muita festa.

Nas ruas, muitos carros com bandeiras do Atlético entre buzinas irritantes sobre todos os sentidos.

A impressão era de que apenas restavam algumas horas para o início de um carnaval por certo na Avenida Afonso Pena, uma das principais da cidade.

Bandeiras do São Paulo, quando surgiam em alguns poucos carros, eram vaiadas pelos atleticanos, porém com muito tranquilidade, e servindo como argumento a uma gozação qualquer, sobre o resultado do jogo.

A certeza de que o Atlético seria o vencedor do jogo da tarde era total.

Falar em prorrogação era motivo para o início de uma discussão que se prolongava até que viesse o convite, mais em tom de desafio, para uma aposta sempre com muito dinheiro em jogo.

Fogos acordaram a cidade.

A fumaça deixava com que a festa fosse maior mesmo debaixo da chuva fina que começou a cair logo cedo, mas nem por isso atrapalhando a alegria mineira pela certeza da conquista do inédito título de campeão invicto do Brasil, por um time local.

Os torcedores do Cruzeiro, em sua maioria, mantinham-se apáticos com relação à final.

Para eles, o jogo só interessaria se fosse transmitido direto pela televisão, o que achavam possível devido à grande procura de ingressos que segundo diziam, já tinha uma renda mínima de 5 milhões de cruzeiros só de vendas antecipadas, tendo-se como certo, pela manhã, a quebra do recorde de renda do jogo Cruzeiro e Bayern, realizado no final de 1976, no mesmo Mineirão, com renda de 6.106.000.

Os atleticanos, mesmo muito coniantes, preferiram garantir-se com vários despatches nas principais esquinas da cidade, mesmo no centro.

Penas de galos pretos eram vistas entre farofas, fitas pretas, velas e cachaca.

Os táxis tinham galos empalhados presos por pedaços de paus, enquanto do outro lado ou em qualquer parte uma bandeira do Atlético, garantia o livre trânsito pela cidade.

Muitas faixas falando sobre o terreno do Galo, a força do campeão e outras coisas eram vistas, além de muita gente com ca-

misas ou mesmo uniformes completos do Atlético, ou ainda camisas da seleção brasileira com dizeres de "Reinaldo numa separação proposital".

A notícia do efeito suspensivo que teria sido concedido a Reinaldo era ainda muito comentada com uns torcedores mais temerosos preferindo a não entrada do artilheiro.

Para vencer o São Paulo, não é preciso o Reinaldo.

Enquanto isso, as emissoras de rádio colocavam no ar as declarações de Caio Cambalhota garantindo sua presença e principalmente durante a partida, pois um gol pelo mesmo era certo.

As 10 horas na Toca da Raposa, o técnico do São Paulo, Rubens Minelli, resolveu receber a imprensa local, mas apenas para confundir mais as coisas.

O time?

Eu ainda não sei.

Pode jogar o Viana, ou então o Muller ou mesmo o Neca.

Na hora é que eu vou decidir.

Mas sou franco atirador.

Todos estão dizendo que o Atlético é favorito, então eles tem uma responsabilidade maior.

Por isso só vou pensar no time na hora do jogo.

Barbatana não confirmava nem desmentia a possibilidade de lançar Reinaldo.

Perguntado sobre o assunto, apenas dizia, lembrando Minelli.

Pode ser, pode ser.

As frases pitorescas continuavam aparecendo em toda Belo Horizonte.

Quando por volta das 11 horas, começou a marcha para o Mineirão ficou muito fácil ler-se entre as bandeiras — o Galo é Raça — o São Paulo é fumaça.

As apostas prosseguiram nos bares centrais e mesmo nos corredores do Mineirão que já começava a receber o grande público muito cedo.

As apostas na maioria, não eram no vencedor e sim em quanto o Atlético venceria.

Os torcedores do São Paulo, quase sempre identificados por camisas tricolores chegaram animados não parecendo assustados com a grande maioria do adversário.

Somente pouco antes do apito inicial é que o Mineirão ficou em silêncio numa concentração de todos e numa fé intensa na conquista do título de atleticanos e são-paulinos.

A sorte estava para ser lançada.



O baile estava pronto Caio a "cambalhota" portuguesa

Belo Horizonte — (De Nilfon Reina, enviado especial de A GAZETA ESPORTIVA) — O governador Aureliano Chaves e quase todos seus assessores diretos estavam presentes, na Tribuna de Honra do Mineirão, para presenciar a partida. Ao lado do futuro vice-presidente da República também os presidentes do Atlético Mineiro, Valmir Pereira e do São Paulo FC, doutor Henri Aldar.

No Palácio do Governo também foi assunto principal ao longo da semana que passou, a sensacional decisão da Copa Brasil.

Vários deputados mineiros acompanharam o governador e também estarão sentados na Tribuna de Honra onde ficarão aguardando a possível vinda de colegas paulistas como também de outros Estados e ainda da própria Câmara Federal.

NOS CLUBES

Os clubes esportivos-sociais de Belo Horizonte também estão planejando a

realização de um baile extra, neste domingo, já que ninguém duvida que o Galo será o campeão. Serão bailes carnavalescos e inclusive as ornamentações já estão feitas.

O que se comenta é que o prefeito de Belo Horizonte poderá decretar ponto facultativo, caso o Galo levante o título. Também de uma fonte oficial do Governo do Estado, o governador Aureliano Chaves estaria propenso a decretar feriado estadual amanhã na capital de Minas Gerais.

Ganhando ou não o título, os jogadores e dirigentes do Galo vão ser recebidos em audiência especial no Palácio do Governo, no meio da semana.

INSCRIÇÃO

O prazo para inscrição dos jogadores à Taça Libertadores da América terminará amanhã, às 18 horas. Na CBD, logo cedo, um dirigente do Galo irá ao Rio para inscrição dos craques mineiros, figurando também na lista o

recém contratado Jorge Campos.

AMISTOSO

O Atlético acertou também com o Bahia a realização de um amistoso, no próximo dia 12, no Mineirão. Caso o Galo seja campeão do Brasil, nessa partida seus jogadores receberão dos jogadores do Bahia a faixa de campeões. O Vasco também quer jogar com o Galo

RICARDO

O lateral-esquerdo Ricardo, que está emprestado pelo Palmeiras ao Bahia é outro reforço pretendido pelo Atlético. Os primeiros entendimentos com o alvi-verde de São Paulo serão iniciados nos próximos dias, com a ida de um dirigente mineiro à capital paulista.

VALDEMIR

O passe de Valdemir, cedido por empréstimo pela Caldense, está estipulado em 900 mil cruzeiros, mas a cessão provisória só terminará em outubro próximo. Por enquanto Valdemir está correspondendo e se prosseguir nessa toada, a exemplo de Caio, será contratado.

SERGINHO

O ponteiro Serginho não foi contratado ainda em definitivo pelo Atlético. Ele viajará amanhã para Crisiuma e lá conversará com os dirigentes do Comercial, retornando no decorrer da semana para firmar contrato definitivo. O Galo vai pagar mais 400 mil pelo seu passe.

POLICIAMENTO

Cerca de 980 policiais do contingente do Detran estão em ação. Há um esquema previamente montado pelo Detran para facilitar o acesso e o escoamento do trânsito no Estádio, na ida e na volta.

INTERDITADA

Já está decidido pelas autoridades que, se o Atlético for o campeão, a avenida Afonso Pena será interditada para que haja carnaval da torcida e o desfile dos craques em carro do Corpo de Bombeiros que transportará os jogadores desde o Mineirão ao centro da cidade.

Toninho Cerezo e Reinaldo já estão com passagem marcada, no primeiro avião, logo cedo, com destino ao Rio. Ambos vão diretamente para a CBD para a devida apresentação à Seleção Brasileira e, posteriormente seguirão para Teresópolis.

O empréstimo de Caio, cedido pelo Sporting de Lisboa ao Atlético terminará em setembro próximo e o seu passe foi fixado pelo clube português em 600 mil cruzeiros, quantia que o Galo pagará se, até lá, Caio continuar confirmando seu bom futebol.

ESCOLHIDO

Barbatana definiu quem serão os cinco cobradores para os pênaltis, na primeira série de cobranças, caso haja necessidade de decisão do título. Pela ordem cobrarão: Ziza, Toninho Cerezo, Márcio, Serginho e Marcelo. Essa ordem, contudo, pode ser alterada.

BICHO

O presidente Valmir Pereira acredita que serão quebrados todos os recordes de renda no Mineirão, não só no próprio estádio mineiro, como também em todo o Brasil. Por isso mesmo afirmou que em caso de vitória, cada jogador receberá 50 mil de bicho.

DUZENTOS

Pela conquista do título, a direção do Atlético ainda não decidiu quanto dará

aos jogadores, mas, segundo rumores, o prêmio, em caso de nova corôa no Campeonato Nacional, poderá atingir a casa dos 200 mil cruzeiros.

SUSPEITA

Para alguns jornalistas mineiros, a escolha do juiz Arnaldo César Coelho, os bandeiras Valquir Pimentel e José Roberto Wrigth, foi uma perigosa manobra da CBD com o intuito de prejudicar o Atlético.

DIRETO

A sensacional decisão desta tarde no Mineirão será televisada diretamente para todo o Brasil. Como os ingressos estão praticamente esgotados, a CBD e os dois clubes concordaram com a venda da transmissão direta.

RESPEITO

O técnico Barbatana respeita muito Rubens Minelli, seu colega de profissão. O treinador do Atlético afirmou que só o fato de Minelli ser três vezes campeão do Brasil (Palmeiras, em 69 e Inter, em 75 e 76) já revela sua grande categoria.

ANIVERSARIOS

Ontem, na Vila Olímpica, dirigentes e jogadores cantaram parabéns a você para o médico Naylor Lasmar (37 anos), para o armador Marcelo (23 anos) e também para Dario, o Dadá Maravilha, que veio torcer pelo ex-clubes e que compelto 32 anos...

FABIO

Outro ex-jogador atleticano e também defensor do São Paulo, hoje afastado do futebol esteve na Vila Olímpica. Trata-se do ex-goleiro Fábio que também acha que o Atlético será campeão. Dizia ele que, no seu tempo de São Paulo, com Belini, Tenente, Paraná, Faustino e outros a coisa seria bem difícil para o Galo. Afirmou também que naquela época havia tanta violência no futebol como atualmente.

TRATAMENTO

Dario confessava que, além de ter vindo a Belo Horizonte para torcer pelo Galo, também veio para ser examinado, no joelho, pelo doutor Naylor. Dario fez radiografia e corre o risco de ter que operar os meniscos.



REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO VETERANOS PAULISTA DE FITEBOL PARA ELEGER PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE PARA O BIÊNIO 1978/1979.

O Presidente do Conselho Deliberativo do V.P.F. usando das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os Senhores Conselheiros para uma reunião extraordinária, programada para o dia 10/03/78, às 20 horas em primeira convocação e uma hora após com qualquer número, cuja ordem do dia será a seguinte:

- Item A - Leitura discussão e aprovação da ata da última reunião.
- Item B - Leitura discussão e aprovação do relatório da diretoria - balanço financeiro referente ao exercício anterior.
- Item C - Eleição do Presidente e Vice-Presidente para o biênio 1978/1979.
- Item D - Assuntos Gerais.

São Paulo, 02 de Março de 1978.

Paulo Corrêa Junior, Secretário

VENERELOGIA E UROLOGIA CLINICA MEDICA MAUA

Dr. José Mattos CRM 1221

DOENÇAS VENEREAS - FRIGIDEZ IMPOTENCIA SEXUAL - PROSTATITA - FIMOSE

Diariamente das 8 às 19 horas
Sábados 8 às 13hs Rua Mauá, 272
Luz São Paulo - Tel: 220-9830 e 220-7906

VENERELOGIA E UROLOGIA CLINICA MEDICA ALVORADA

Dr. Roberto Carbone CRM 14344

DOENÇAS VENEREAS - FRIGIDEZ DISTURBIOS SEXUAIS - FIMOSE - IMPOTENCIA - PROSTATITA

das 8 às 19hs e sábado das 8 às 13hs
Av. Rangel Pestana 2308 - São Paulo
Fones: 291-1971 e 93-3301

VENERELOGIA E UROLOGIA FIMOSE

Dr. Carlos Moraes CRM 1068

IMPOTENCIA SEXUAL - FRIGIDEZ DOENÇAS VENEREAS - FIMOSE - DISFUNÇÕES SEXUAIS - PROSTATITA

das 8 às 19hs. Sábados 8 às 13hs
R. Esqueleto Fronteira 525 - Fone 290-0728
ao lado da Estação Metro Santana
Estacionamento próprio.

INSTITUTO MEDICO IGUACU

DR. ERAS ANDRADE CRM 15697

ATRAZO DE DESENVOLVIMENTO SEXUAL - IMPOTENCIA - FRIGIDEZ DOENÇAS VENEREAS - PROSTATITA - FIMOSE

Diariamente das 8 às 19hs. Sábados 8 às 13hs
R. dos Sorocabanos, 408
Bairro do Ipiranga - São Paulo
Fones: 273-7554 e 272-6281

DR. LINEU CORDEIRO CRM 13653

Impotência - Doenças sexuais - Venereas. Rua S. Bento, 181 - 7.º andar - Tel. 35-1939 - Das 15 às 19 horas.

O MISTERIOSO VÔO DE SERGINHO



A torcida do São Paulo chegou em Belo Horizonte e começou a animar-se com a chance de ver Serginho em campo...

Serginho já está no Mineirão... A notícia estourou como uma bomba, pelas emissoras de rádio, enquanto no Estádio o presidente Henry Aidar mostra-se surpreso com a notícia: "O São Paulo não entrou com nenhum mandado de segurança para a inclusão do Serginho e nem mandou o atleta sair de sua residência em São Paulo. Se houvesse, realmente, qualquer decisão em termos jurídicos esportivos teríamos também lutado pela inclusão de Estevam que foi expulso, erroneamente, em Campo Grande.

Não aceitamos, portanto, como válidas essas versões de que está surgindo uma anistia para o nosso atacante ou que o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, aqui em Belo Horizonte, tenha agora dado o sursis para Reinaldo e Serginho, quando o mesmo Tribunal no Rio de Janeiro negou aos dois clubes essa petição.

Claro se o Serginho chegar, e lhe derem condições de jogo, ele pode ser escalado por Minelli, mas antes como um respeito à torcida mineira e aos são-paulinos que vieram ao Mineirão.

Repito, no entanto, que o São Paulo não tomou qualquer iniciativa para qualquer movimento em referência à presença dos dois goleadores nesta final.

O presidente Alfredo Metidieri, da Federação Paulista de Futebol era da mesma opinião.

"É arriscada a inclusão de Serginho nestas condições, porque se o São Paulo ganhar em campo, podem depois surgir recursos para anular sua conquista. A FPF não tem nada com isso, e cabe ao São Paulo assumir a responsabilidade da escalção de Serginho".

O juiz Arnaldo Cesar Coelho que chegou a Belo Horizonte e não desceu, por falta de teto em Pam-

pulha, teve de voltar a Santos Dumont, onde também não havia teto para a descida do avião.

Após ele voltou a Belo Horizonte, e aí houve uma "brecha" para que o aparelho descesse.

Chegado ao Mineirão também informou: "Não recebi qualquer comunicação no Rio, por parte da CBD ou do Tribunal, que Reinaldo e Serginho tenham condições de jogo. Só se aparecer algum documento no momento que antecede a partida..."

O jogador Reinaldo que passou a semana concentrado e estava no Mineirão também afirmava:

"Não sei nada sobre isso. Só se, nos vestiários, vier qualquer ordem para eu jogar. Até agora ninguém me informou nada..."

O VÔO MISTERIOSO

Na casa de Serginho sua mãe e o irmão Luis Carlos confirmavam que ele tinha viajado para Belo Horizonte, e sabiam que o taxi-aéreo era comandado e pilotado por dois são-paulinos: Frederico e Robert.

No aeroporto de Congonhas, o funcionário da companhia que alugou o aparelho, informou que o avião decolou com o jogador e que o aluguel do aparelho foi de 30 mil cruzeiros.

A verdade, porém, é que no Mineirão, nos vestiários do São Paulo ninguém sabia de nada, e Serginho até às 16.15 não tinha aparecido.

Aos poucos, porém, em Belo Horizonte nos corredores do Estádio começava a esclarecer-se o assunto, com todos afirmando que não havia efeito suspensivo nenhum, mandado de segurança ou anistia...

No aeroporto de Pampulha, quando desembarcou, procedente do São Paulo, um helicóptero já estava

aguardando o craque são-paulino para levá-lo direto ao Mineirão. As más condições atmosféricas cancelaram o vôo e Serginho foi até o estádio num táxi especial.

As 16.35, Serginho chegou até o estádio e imediatamente foi rodeado pelos jornalistas.

Com as chuteiras número 44 debaixo do braço, ele foi logo dizendo: "Eu vim apenas para assistir o jogo e torcer pelos meus companheiros.

No entanto um fato novo e polêmico surgiu para provocar mais emoção à torcida que lotava o Mineirão.

O São Paulo que deveria assinar a súmula em primeiro lugar por ser o visitante passava essa incumbência para o Atlético, dono da casa.

O Atlético, por sua vez, exigia que o São Paulo assinasse a súmula em primeiro lugar para ver se o time paulista colocaria Serginho entre os jogadores que entrariam em campo.

O presidente do Atlético, Valmir Pereira dizia, depois de ver Serginho passar à sua frente com o par de chuteiras:

Se o São Paulo entrar em campo com o Serginho, entraremos com o Reinaldo.

Logo, depois vinha a notícia dos vestiários do São Paulo: "Serginho vestiu o uniforme e está se aquecendo para entrar em campo.

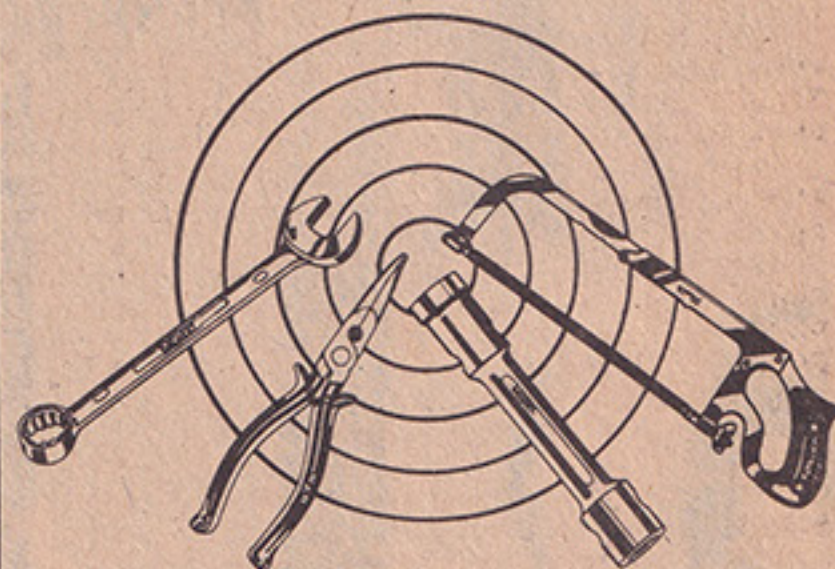
A verdade é que nenhum dos dois clubes queria assinar a súmula até às 16.55 hs.

Por fim, num canto dos vestiários, Mário Juliato confessava:

Serginho não entrará em campo. Tudo não havia passado de uma provocação e um jogo de nervos, para conseguir que o adversário perdesse a tranquilidade.

Para anunciar neste jornal e outros - Prelude Propaganda e Promoções - R. Rego Freitas, 529 - Tels.: 256-9996 e 256-8574 - R. Silva Bueno, 2506 - Tel.: 273-1214.

ACERTE NO ALVO



QUALIDADE EM FERRAMENTAS

BACHERT e ALLEN-KAR marcas

internacionalmente registradas Nas boas casas do ramo

Balcão de Anúncios

Al. Barão de Limeira, 401

A GAZETA esportiva

NO COLÉGIO CAPI VOCÊ ESCOLHE EMPREGO E FACULDADE

TÉCNICO DO 2.º GRAU:

- * ADMINISTRAÇÃO
- * CONTABILIDADE
- * SECRETARIADO e
- * TURISMO

MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIO CAPI

Avenida São João, 126 Próximo ao Correio



AIDAR: "BRINCADEIRA DE MAU GOSTO"



Belo Horizonte (De Nilton Reina, enviado especial de A GAZETA ESPORTIVA) — Cláudio Castilho, superintendente da FPF estava ontem no aeroporto da Pampulha aguardando a chegada do presidente Alfredo Metidieri e também do doutor Henri Aidar, presidente do São Paulo F.C.

Aidar desembarcou primeiro, procedente de São Paulo e, no saguão do aeroporto teve conhecimento de que praticamente havia sido concedido o efeito suspensivo para Reinaldo e Serginho.

Irritado com a notícia, Henri Aidar disse aos jornalistas:

— Se Reinaldo entrar em campo, o São Paulo não entra. Isto eu posso garantir a todos.

É BRINCADEIRA

Para explicar sua manifestação, Henri Aidar acrescentou:

— Nós estivemos no Rio quarta-feira passada tentando a concessão do efeito suspensivo. Fizemos de tudo para conseguí-lo, mas nos foi

negado e acabamos nos conformando com a resolução. Diante disso, Serginho não treinou como os demais jogadores e tampouco veio a Belo Horizonte, enquanto Reinaldo continuou seus treinamentos e até está concentrado, segundo eu pude saber. Tenho a impressão de que uma reviravolta em cima do jogo, por parte das autoridades desportivas do País não passa de brincadeira de mau gosto, como o intuito claríssimo de prejudicar o São Paulo, com o que não permitirei.

DEPENDIA DO MINISTRO

Junto ao Atlético Mineiro, o presidente Valmir Pereira informava ter se comunicado com o juiz Moacir Ferreira, presidente do Supremo Tribunal de Justiça da CBD e que ele lhe havia dito que somente dependia da autorização do ministro Jerônimo Bastos para que tanto Serginho, do São Paulo, como Reinaldo, do Atlético, obtivessem os efeitos suspensivos e ganhassem condições para participar da decisão da Copa Brasil.

Jerônimo Bastos achava-se em Belém do Pará participando das festividades de inauguração do novo estádio paraense e Moacir Ferreira tentava conseguir o seu pronunciamento, por telefone.

TAMBÉM METIDIERI

Dez minutos depois do desembarque de Aidar chegava Alfredo Metidieri ao aeroporto da Pampulha, onde era recebido por elementos da Federação Mineira de Futebol:

Ao se inteira do problema, Metidieri também foi taxativo:

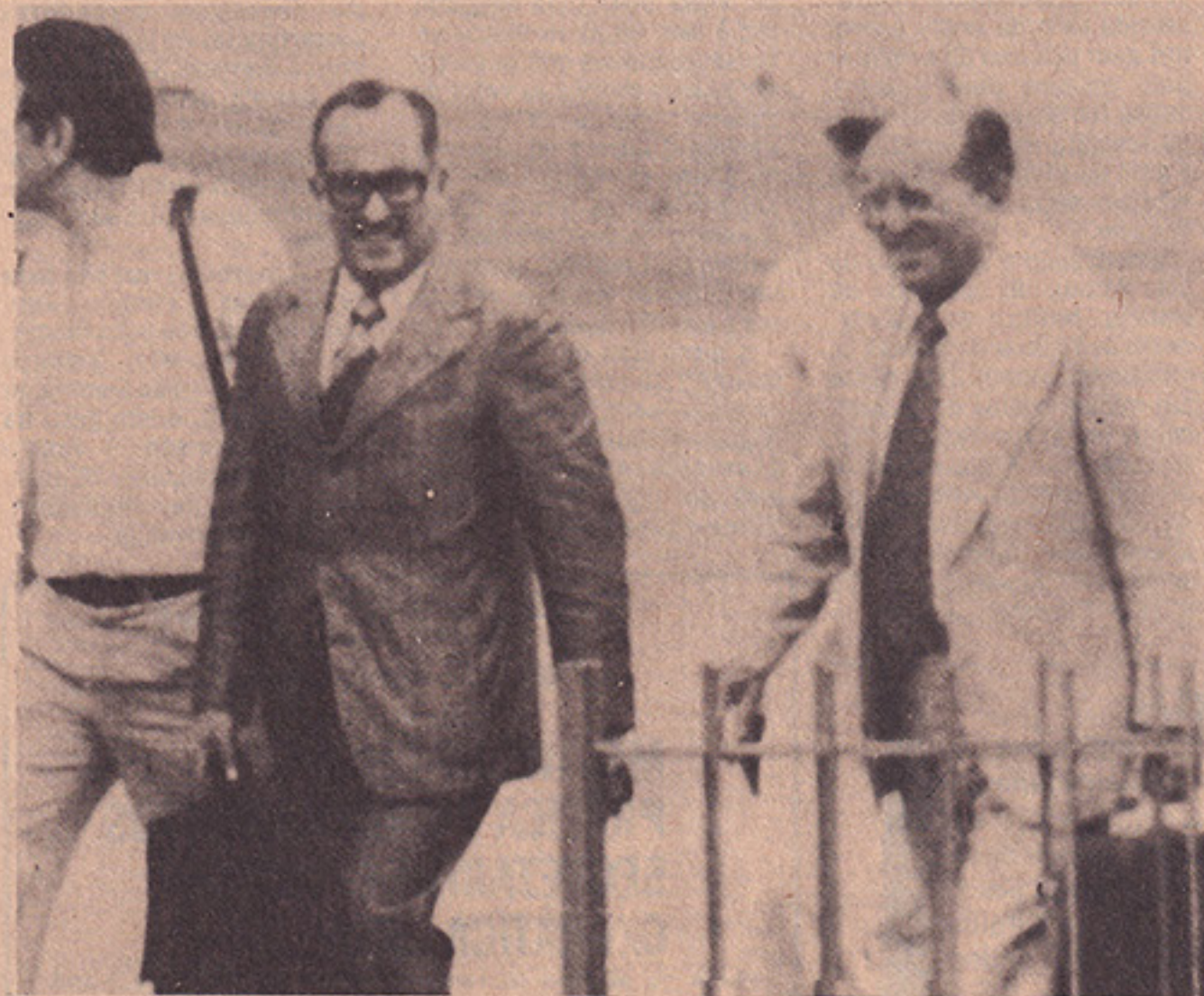
— Endosso plenamente a decisão do doutor Aidar. O São Paulo não disputará a partida se o Atlético puder contar com o Reinaldo. Esse efeito suspensivo foi negado ao tricolor no meio da semana. Não é justo agora que o concedam a pedido do Atlético. Posso garantir a todos que defenderemos nosso fillado nessa questão.

"VIM DAR MEU APOIO MORAL"

Saindo do vestiário do São Paulo, Serginho recusou o convite para o jogo numa cabine de rádio e afirmou:

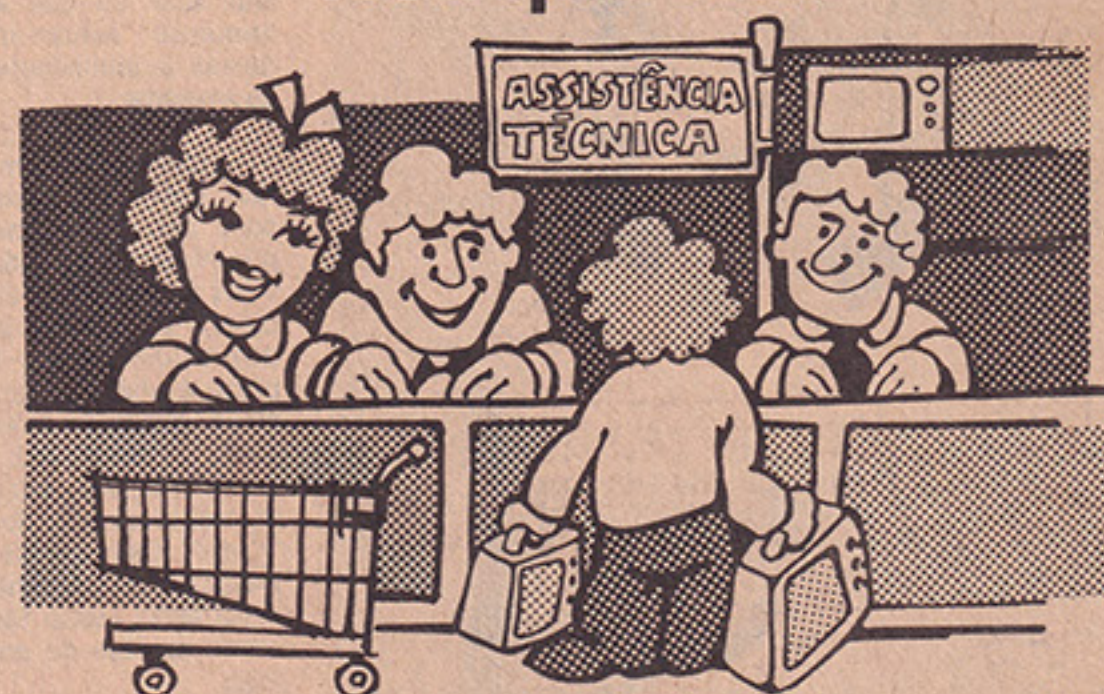
— "Vou ficar com os amigos que me trouxeram de São Paulo. Estou aqui para dar o apoio moral aos meus companheiros e espero que eles no final possam dar este título para a nossa torcida. Eu sabia que não ia jogar. Mas, como qualquer um, acreditei num possível milagre.

Porisso vim para o Mineirão, com todos os problemas de decolagem do taxi-aéreo em São Paulo, porque quando iam subir veio a notícia de que não havia teto em Belo Horizonte. Esperamos o tempo abrir, e tudo bem. Vamos torcer pelo São Paulo. Que a vitória seja, mesmo que eu preferisse estar lá dentro do gramado".



Aidar e Metidieri foram contra a escalção de Serginho

A nova Assistência Técnica Philips da Lapa só não tem sala de espera. Nem precisa.



Agora, para consertar o seu aparelho Philips, você já não precisa estragar seu dia.

A nova e moderna Assistência Técnica Philips da Lapa tem um balcão bem amplo, para que seu tempo nele seja o mais curto possível.

A Assistência Técnica Philips da Lapa substitui e reúne as oficinas das ruas General Jardim e Catumbi com grandes vantagens: além do atendimento mais rápido, ela ofe-

rece estacionamento próprio aos clientes; 1.500 m² de modernas oficinas; estoque completo de peças e componentes originais; sofisticado aparelhamento de testes e medições.

E uma eficiente equipe de técnicos que vale por duas.

Com a nova Assistência Técnica Philips da Lapa chegou o fim da fila.

O primeiro a ganhar com isso é você.



Service Service Service

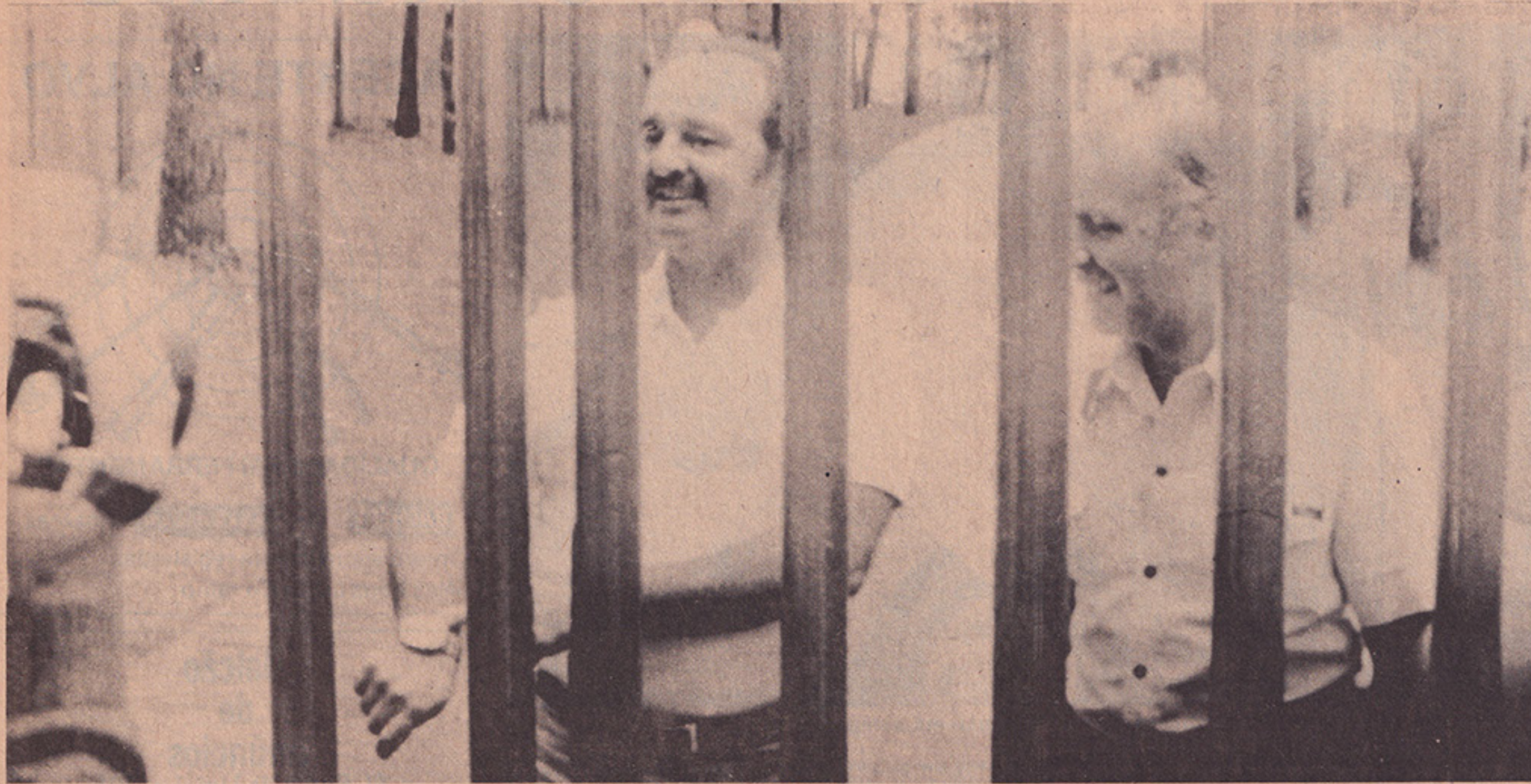
Avenida Ermano Marchetti, 612 Tels.: 260-2117/6186 261-4840/4862/5584/5707/7652.

Assistência Técnica Philips

Além da Lapa, para onde foram transferidas as oficinas do Centro e do Catumbi, você tem outras opções quando o seu aparelho Philips precisar de assistência técnica:

- | | | |
|--|--|--|
| SST PINHEIROS
Rua Pinheiros, 1.397
Pinheiros - Tel. 210-3415 | ELETRÔNICA SERVI-SOM LTDA.
Rua Aurora, 253 - Santa Ifigênia
Tel. 221-7317 | JORGE UEMOTO
Rua Tamuaá, 340
São João Climaco - Tel. 273-7342 |
| CARVALHO & BOGUSZEWSKI
Rua Marim Francisco, 401
Santa Cecília - Tel. 67-8072 | ELETRÔNICA CIAM LTDA.
Rua Pires de Campos, 34
Alto da Moóca - Tel. 93-2189 | N. K. ELETRÔNICA LTDA.
Av. Pires do Rio, 879
São Miguel Paulista - Tel. 297-0248 |
| ELETRÔNICA ARSERVICE LTDA.
Rua Cunha Horta, 64
Vila Buarque - Tel. 256-2860 | ELETRÔNICA ZONA NORTE LTDA.
Av. Nova Cantareira, 1.011
Santana - Tel. 299-1184 | |

MINELLI POR TRAZ DAS GRADES



Os jogadores do São Paulo e do Atlético tiveram uma manhã aparentemente tranquila. Na Toca da Raposa, traves com cinco metros de altura impediam a entrada de curiosos e jornalistas. Apenas depois de muita insistência é que o técnico Rubens Minelli andou os 20 metros que separam o portão de entrada até a sede, onde conversou alguns minutos com reporteres paulistas.

Sempre habilidoso, o esperto Minelli reafirmou a condição de favoritismo do adversário. Uma afirmação que o treinador dava atrás de um sorriso maroto, que não convencia a ninguém.

"O Atlético pode ser considerado favorito, mas nós faremos tudo para complicar". Prometendo que não usaria sua tradicional camisa vermelha, a mesma que ele colocou quando ganhou os dois últimos campeonatos, um no Internacional, time que dirigiu ("deixei de usá-la depois de perder tantas vezes para o Corinthians"), previu: "O São Paulo é um carro pequeno e o Atlético é um trator. Mas nem sempre o mais pesado leva vantagem".

"Eu estou sentindo o mesmo friozinho na barriga que tive antes das decisões que venci". Além de Minelli apenas Getúlio veio até o portão. Parecendo muito bem orientado por seu técnico. "O Atlético tem maior responsabilidade. Fez melhor campanha. Nós corremos por fora".

Também Santo Inácio, local da concentração do Atlético, teve um dia tranquilo. Os jogadores acordaram por volta das 9 horas, tomaram café e foram para uma pequena capela onde foi rezada missa pelo padre Ari de Freitas, que começou às 10h30.

Foi uma cerimônia cantada, com Ziza auxiliando o trabalho do padre e Reinaldo junto ao coro dos jogadores.

De futebol, quase ninguém falou. Nem mesmo o técnico Barbatana que é tido como muito desligado.

Apenas Reinaldo revelava uma certa ansiedade pela possibilidade de jogar, graças a uma anistia que poderia vir à última hora.

A FÉ ANTES DO JOGO

Antes do jogo, uma aparente tranquilidade entre os jogadores do São Paulo: A melhor explicação para isso foi dada por Chicão:

"Num jogo desses vai valer muito a tranquilidade. O time que estiver mais sereno deverá ser o grande Campeão. Felizmente, nós estamos muito tranquilos".

"Vamos buscar esse título. Nós estamos bem preparados e temos jogadores muito experientes. E a tarimba vai valer muito nesta decisão".

Calado, como de costume, Mirandinha ao lado do goleiro Tolinho e do lateral Getúlio, afirmou:

"Apesar de ser um jogo muito difícil, tenho a impressão que o São Paulo ganhará o título".

Mirandinha não estava preocupado por substituir o artilheiro Serginho:

"Infelizmente, ele não poderá jogar, mas se derem chance eu farei os gols que ele estava marcando. E uma grande oportunidade para mostrar que estou novamente em condições de ser útil ao time".

Para Teodoro, o jogo tinha um significado especial: "Foi aqui em Belo Horizonte que eu tive a maior tristeza

da minha vida, quando quebrei a perna. Espero que agora seja o dia mais alegre".

O esperto técnico Rubens Minelli mostrou-se reservado revelando que o Atlético fez a melhor campanha do Campeonato e deve ser apontado como favorito.

O treinador não fez qualquer consideração sobre a maneira que o São Paulo se postará taticamente:

"Isso eu guardo para mim".

Getúlio será um elemento de muita importância no esquema de Minelli. Ele iniciou sua carreira no Atlético e sabe tudo do adversário.

"Vou conversar com o Getúlio para saber as falhas do Atlético — confessor Minelli.

E Getúlio disse que tem mesmo muito para contar:

"Mas eu não posso falar o que sei. Se fizemos isso não adiantaria nada".

O chefe da delegação José Douglas Dairora comentou que o prêmio estipulado pela diretoria caso o time consiga o título:

"Será de cinquenta mil cruzeiros, com mais vinte mil pela vitória, totalizando setenta mil".

João Leite: 113 jogos invictos!

Um time que não precisava do misticismo para ajudá-lo nas vitórias, que não tem massagistas que realizam um verdadeiro ritual antes dos jogos, como o Vasco, que tem "pai" Santana, ou como o Londrina, que tem Mario Flaga, quem costuma atirar sal grosso nas costas dos jogadores, antes deles irem para o campo. Um time que não faz seus atletas organizarem um círculo, mãos dadas, entoando apelos para alguém.

Esse time é o Atlético, que só pede a Deus para que ninguém saia machucado de uma partida, que faz da Bíblia um guia, uma religiosidade que já o tornou conhecido como um novo "Clube da Fé".

Se perguntarem a qualquer jogador do time quais os responsáveis por esse tipo de comportamento, certamente ninguém vacilará em apontar dois nomes: o goleiro João Leite e o meio de campo Angelo.

João Leite da Silva, mineiro de Belo Horizonte, onde nasceu há 22 anos, é motivo de discussão em todas as esquinas da cidade. Pela sua longa invencibilidade, pela tranquilidade que possui e pelas atitudes na convivência com os demais companheiros, e que chegou a lhe trazer alguns problemas no início de sua carreira.

João é responsável por uma verdadeira façanha, embora ele próprio fique muito sem jeito quando lhe

pergunta: 113 partidas sem conhecer uma única derrota. "Foram 80 em seguida, como juvenil e depois mais 33 como profissional".

Chegando ao segundo ano do curso técnico de petroquímica, João Leite, que fez a torcida se esquecer do Ortiz, é o maior responsável por uma mentalidade diferente que atualmente existe no clube.

"A religião e Jesus mudaram a minha vida. Antes,

quando eu cometia um erro dentro de campo, soltava logo uma série de palavrões.

Depois passei a frequentar a Igreja com mais assiduidade e modifiquei minha maneira de agir".

Crente, João Leite passou a chamar a atenção de todos pela sua segurança como arqueiro e pela longa série de jogos sem conhecer uma só derrota.

"Aí, todos passaram a me observar melhor. E pas-

saram a respeitar a minha crença, bem como segui-la. "É claro que no começo foi difícil. Muitos debochavam, achando que aquilo tudo era bobagem. Hoje, ainda tem gente que brinca comigo, mas não sinto qualquer ironia, qualquer maldade.

"Todos os jogadores do Atlético tem o novo testamento. Eu não vou dizer que só peço saúde. Peço vitória também. E Jesus não tem me faltado. Dentro de campo eu sinto sua presença, sinto que

ele está dentro de mim. Sem heresia, ele já vestiu a camisa do Atlético muitas vezes, assim como usou o de outros clubes".

Assim como João Leite, o católico Angelo funciona como uma espécie de líder espiritual do time. Nos jogos,

é bastante comum a presença de falxas destacando a fé do jogador falando na hora e vez de "Angelo, o craque humilde" como, dizia uma,

colocada numa das avenidas próximas ao estádio Mineirão.

"Sabe, aqui no Atlético não tem esse negócio de velas nem de imagens espalhadas no vestiário ou na concentração. A maior parte dos jogadores é católica, todos tem uma medalhinha dos santos que os protegem. Mas é uma coisa discreta, sem espalhafato, feita com muita simplicidade e respeito".

UM GRANDE NEGÓCIO: A VENDA DE BANDEIRAS

Belo Horizonte — A cidade amanheceu coberta de bandeiras preta e branca e ouvindo um grito só: "Galo, Galo, Galo". Carros particulares, caminhões e até mesmo os ônibus participavam desta festa considerada pelos mineiros como "a maior na era do Mineirão, mais bonita que o carnaval".

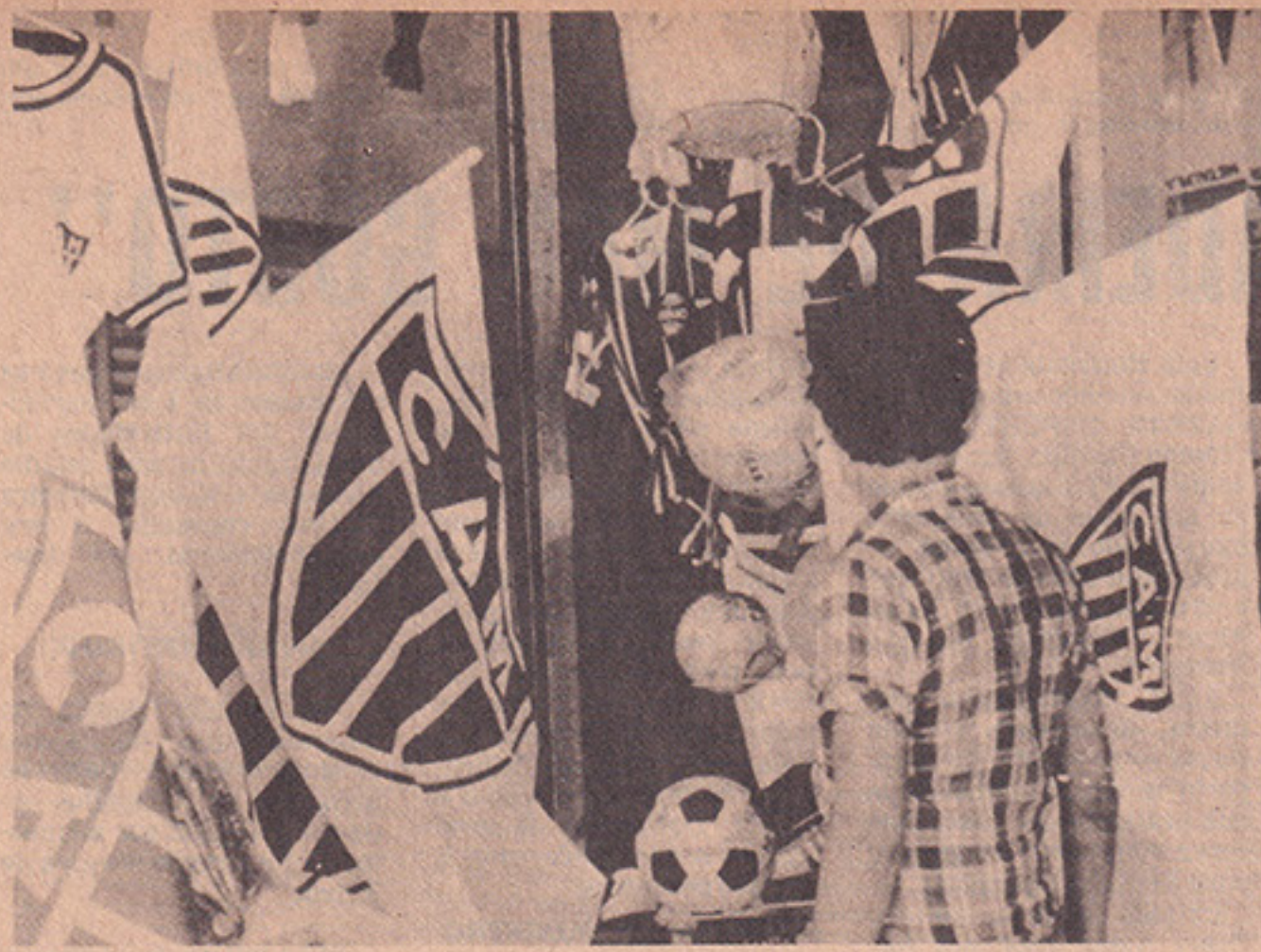
Os carros formavam uma só fila, de uma ponta a outra da avenida Afonso Pena, a principal da cidade, formando uma só onda de buzinas e ensurdecendo os mineiros mais pacatos, os que saíram da missa na Igreja São José ou que acomodadamente sentavam-se às mesas de lanchonetes à beira da avenida.

— Quem diz que mineiro não gosta de carnaval, só pode ser cruzeirense — explicavam os torcedores vestidos de preto e branco. Pelo menos um quarto da torcida que ontem lotou o Mineirão para assistir à grande decisão, estava na avenida, que seria interditada apenas depois do jogo, para a festa de comemoração do título do "Galo". Os responsáveis pelo trânsito não supunham que a festa seria assim tão grande antes mesmo de começar o jogo.

São-paulinos, quase não havia. Eles passavam rapidamente em seus carros, mostrando timida e medonhamente suas bandeiras tricolores. Parecia que não colocavam fé no aviso de todas as rádios:

— Vamos receber a torcida do São Paulo com amor, sem brigas, com abraços, porque hoje Belo Horizonte é a capital do País.

Nas bancas de jornais, quase não havia mais bandeiras do Atlético à venda e nas lojas as camisas do "Galo" já haviam se esgotado. E os vendedores do carne "Vale Ouro", do Atlético, aproveitavam toda a euforia dos torcedores para anunciar a promoção do Atlético com vários brindes.



Na cidade, o assunto era um só: a grande decisão, o primeiro título brasileiro que o Atlético disputa em seu estádio. Por isto, se explica o entusiasmo maior, que não houve em 71, quando o Atlético decidia com o Botafogo do Rio no Maracanã.

— Vocês imaginam se o "Galo" perder esta decisão. Será mais ou menos igual à Seleção Brasileira em 50, no Macaranã. A torcida sala do estádio feito uma procissão — diz Afonso Martins Lola, 21 anos, estudante de direito, vestido todo de negro e com um galo debaixo do braço. O galo escapou duas vezes e quase foi atropelado no meio do trânsito. Mas "Arnaldo", o galo de Afonso só não podia morrer antes de assistir a decisão.

Frustrando a promessa do cel. Abreu, do comando da Polícia Militar da cidade, deste às 7 horas da manhã os cambistas agiam livremente em vários pontos da cidade, como na praça Sete de Setembro, Av. Afonso Pena e até na sede do Atlético, na Av. Olegário Maciel. Um ingresso era vendido a 100 cruzeiros e a cadeira por 700 e 800 cruzeiros, quando o

preço oficial era de sessenta e 500 cruzeiros, respectivamente.

Em contraposição, nas portas de alguns hotéis podia-se conseguir ingressos de arquibancadas por 50 cruzeiros, com cambistas temendo prejuízos.

No clima de euforia da cidade, desde a madrugada de ontem, ninguém ousava admitir uma derrota do Atlético:

— O São Paulo não vai dar conta nem do primeiro tempo. Essa festa toda ninguém faz à toa: igual eu nunca vi. Os são-paulinos que se preparam para o choro e as velas do enterro, que o "Galo" já ganhou a guerra no campo e no grito. O "Galo" não vai abrir o bico no fim da linha. Eu sou o Tonho Carrasco, do bairro de Lourdes, afirmava um eufórico torcedor vestido em a camisa do club.

A garo fina que caía pela manhã não atrapalhou a festa antecipada dos mineiros. Alguns diziam que voltariam à avenida Afonso Pena depois do jogo, mesmo se o Atlético perdesse:

— O "Galo" poderá não ser campeão de direito. Mas o "Galo" já é o campeão de fato, o campeão do amor, da garra, do melhor futebol do Brasil — gritava Antonio Loureiro Maracajá, 32 anos, com a filha de quatro anos no colo, vestida de bailarina, de preto e branco, e a figura do "Galo" pintada às costas.

As 10 horas os portões do Mineirão ainda não haviam sido abertos (o horário marcado pela administração do estádio era de 8 horas) e mais de trezentos torcedores aguardavam do lado de fora, com o ingresso na mão, grito de guerra na boca: "Galo, Galo, Galo". Entre eles, três São-paulinos, que acabam de chegar num Opala e que discretamente agitam suas bandeiras:

— Esperamos que não haja represálias. Viemos aqui para torcer, não para brigar. O Atlético está jogando melhor, mas o São Paulo tem mais camisa, e isto pesa na hora da decisão — falava Ricardo Montezano, 25 anos, estudante de Medicina, Paulista do Brooklyn



CAIXA

ICOMOMICA

FEDERAL

COMUNICADO

Para atendimento aos participantes cadastrados no PIS-PASEP e que procuram pela primeira vez informações sobre o programa, comunicamos que se acha à disposição do público, a partir de hoje, o novo POSTO DE INFORMAÇÃO DO PIS, situado à Rua Brigadeiro Tobias, 206.

CURSO DE DETETIVE

Ingresse ao fascinante mundo dos Detetives, mesmo que você não queira exercer a atividade. Você estuda, faz as provas e recebe o Diploma, a Identidade e o Distintivo sem sair de casa. O curso é rápido e fácil. Qualquer que seja a sua idade, sexo, nacionalidade e grau de estudo. Para receber informações detalhadas, basta enviar este anúncio com seu nome e endereço completo para o INSTITUTO DE INVESTIGAÇÕES JUDICIÁRIAS — Caixa Postal 1.686 - S.Paulo. Capital - Cep. -01000 ou venha pessoalmente à Rua Maria Paula, 62 -5.º andar - c/pto. 51 das 9 às 19 horas. (G E)

PROJECOM

Projetos e Construções Ltda.

Precisa de MESTRE DE OBRA C/ PRÁTICA EM ACABAMENTOS. SECRETARIA EXECUTIVA C/PRÁTICA GERAL.

Tratar no período da tarde Av. Paulista, 2073 - 4.º and. s. 420.

RESULTADOS DE CIDADE JARDIM

RESULTADOS DE CIDADE JARDIM

1.º páreo: Miss Welsh e Babil. Vencedor: 0.12. Dupla (14): 0.15. Placês: 0.10 e 0.10

2.º páreo: Mia Farrow e Horda Marinha. Vencedor: 4.56. Dupla (45): 8.70. Placês: 1.85 e 0.58

3.º páreo: Mombiri e Cí-nema. Vencedor: 0.49. Dupla (16): 1.91. Placês: 0.27 e 0.53

4.º páreo: Valva e Brandy Girl. Vencedor: 0.16. Dupla (17): 0.41. Placês: 0.13 e 0.19

5.º páreo: Enchova e Her-cínia. Vencedor: 0.88. Dupla (25): 1.33. Placês: 0.56 e 1.30

6.º páreo: Zimbare e Big lark. Vencedor: 0.64. Dupla (15): 4.51. Placês: 0.42 e 0.66

7.º páreo: Zuago e Ban-quele. Vencedor: 1.56. Dupla (57): 2.22. Placês: 0.64 e 0.21

8.º páreo: Bianco e Bal-samo. Vencedor: 0.17. Dupla (23): 0.43. Placês: 0.14 e 0.19

9.º páreo: Kacao e Az de Ouro. Vencedor: 0.39. Dupla (14): 1.36. Placês: 0.24 e 0.32

CAMPEÃO SOMENTE SAIU NOS PENAIIS



Zé Sérgio foi um "demônio" levando sempre o perigo para a meta do Galo e dando uma canseira ao seu marcador.

1.º tempo
29 INFRAÇÕES:
SEM NENHUM GOL

2.º tempo
120 MINUTOS
SEM VENCEDOR

Depois daquela novela toda, envolvendo jogadores suspensos pela Tribunal da CBD, depois daquela imensa infantilidade, de "empurra a sumula prá lá e prá cá", as primeiras impressões sobre o jogo propriamente dito, longe, dos golpes e contra-golpes que vão prejudicando o futebol, via-se, pela escalação tricolor, que a tática, para começar, era a de prender o Atlético no meio do campo, com um elemento, possivelmente Viana, a fazer marcação direta sobre Cerezo. E, evidentemente, na ofensiva, o jogo de contra-ataque, através da velocidade de Zé Sérgio e Mirandinha. O time do Galo, certamente, com um homem adiantado, Caio, manobrando desde o meio do campo com Marcelo e Angelo, vindo os ponteiros rapidamente em entradas pelos flancos.

Na realidade, porém, além de Viana, tinha Dario Pereira a função muito maior de marcar Toninho Cerezo, sendo que isto acontecendo durante boa parte do primeiro tempo, com o São Paulo prendendo Atlético em seu próprio campo, conseguindo se impor no duelo da zona central. Ali, comandando as ações, o São Paulo encorpou-se como equipe, além de contar com um estilo rápido de jogo nas saídas, pela direita, por onde manobravam, ofensivamente, Getúlio e Zé Sérgio, trocando a bola e trocando de posição, com penetrações muito velozes.

O Atlético, então, se viu acochado em seu próprio campo, sempre sofrendo pressão até em sua linha de zagueiros, enquanto Cerezo, pelo meio do campo, isolado pela marcação, tinha poucos contatos mais adiante. Infelizmente, porém, o São Paulo, a não ser em uma cabeçada de Viana (pela sua estatura parecendo impossível) e uma extraordinária defesa de João Leite, teve pouca complementação ofensiva, a despeito da permanente manobra de Zé Sérgio pela direita. Muito preso Mirandinha pelo miolo e, nos cruzamentos, de um lado a outro, chegando tarde, quando chegava, Viana pelo flanco. No entanto, era mesmo indiscutível a superioridade do tricolor, sobretudo pela presença notável de seu setor central, comandando por grande trabalho de Chicão. O problema do São Paulo era o de não permitir a saída de Cerezo para os contatos com os meios Marcelo e Angelo. Lá atrás, se saía Tecão, Bezerra fazia uma cobertura esplêndida, até mesmo sobre Antenor.

Mas, aos poucos, conseguindo formar a triangulação com os meios, com os avanços de Cerezo, depois procurando os ponteiros, o time de Minas foi chegando mais, pelos espaços que o tricolor foi permitindo em sua linha intermediária, apesar dos esforços de Viana, porém, em virtude, principalmente, dos sacrosantos de marcação de Dario Pereira, muito combativo é verdade, mas mal colocado em seu campo. O primeiro foi disputadíssimo, com superioridade do tricolor, pelo menos durante uma terça parte (até mais), sobretudo enquanto manteve a supremacia central. Foram 45 minutos corridos e controladíssimos pelo árbitro, que, ao longo da etapa, assinalou nada menos de 29 infrações. Faltou ao São Paulo, tendo um esquema muito bem organizado, apenas complementação ofensiva, nos lances vindos de Zé Sérgio.

De novo o São Paulo caminhando pelo setor da direita, vindo Getúlio e formando dupla com Zé Sérgio, criando grandes dificuldades para a defensiva do Atlético. Ao mesmo tempo, com a maior presença de Viana pela esquerda, fazendo Mirandinha uma espécie de pião pelo meio, o tricolor foi mantendo sua hegemonia, muito embora, de vez em quando, sentisse os avanços velozes do time de Minas, quando fazia a sua manobra de ataque pelo setor de Ziza, enquanto se deslocava para a direita Joãozinho Paulista. Mas, quando o Atlético tentava os lançamentos em profundidade, o tricolor utilizava a lei do impedimento.

E a melhor demonstração de que o Atlético sentia a superioridade do adversário, é que depois de substituir Caio, veio, dentro dos primeiros 20 minutos da fase final, a nova alteração, com a saída de Marcelo e a entrada de Paulo Isidoro, que logo aos 21 fez com que Valdir Peres fizesse grande defesa. E Paulo Isidoro, mexendo-se para a ponta-direita, começava a criar problemas para o onze paulista. No entanto, logo depois, era o tricolor que fazia sair Teodor, que não aguentava mais, para entrada de Peres. O jogo ia ganhando certo equilíbrio, porque o Atlético vinha de lá, marcando também no meio-campo.

Podemos até dizer que, pelas alternativas do segundo tempo, no qual o Atlético teve boa presença, depois das substituições, enquanto o São Paulo, aproveitando, além das manobras pela direita, também pela esquerda, o jogo foi emocionante, apesar das inúmeras infrações. Houve, inclusive, na fase complementar, momentos mais constantes nas duas áreas, mostrando que os quadros se preocupavam muito mais com a ofensiva, embora não se descurando na retaguarda. Um jogo realmente bom, que, ao longo dos 90 minutos, por caprichos do jogo, ficou em branco, passando então para o período da prorrogação, conforme determina o Regulamento da Copa "Brasil". Na verdade, pelo que realizaram Atlético Mineiro e São Paulo, o empate representou vitória, para o futebol, porque os craques demonstraram que, sem muitas teorias, o jogo tem que ser feito conforme a feição, bonito, com liberdade.

A prorrogação foi uma continuação do tempo regulamentar, cheia de emoções, lances perigosos de lado a lado. Sensacional. Empenho de 22 homens dentro do gramado do Mineirão, que não sentiam as diferenças do esforço anterior. Uma partida dramática, com os times mantendo um ritmo de movimentação dos mais impressionantes.

Foi um jogo, positivamente. Lamentável, apenas, que, na segunda etapa da prorrogação, aos 5 minutos, um lance desleal de Neca, sobre Angelo, tenha tirado o craque do Atlético do gramado. E, apesar de não ter havido gols, ao longo dos 120 minutos, a partida foi sensacional, um grande espetáculo, a ponto de se lamentar que em uma decisão de uma Copa maratoniana, a decisão nas penalidades máximas. Um grande número de jogos, viagens e mais viagens, uma finalíssima brilhante, mas, no fim, a terrível decisão da Copa na sorte dos penaltis. Atlético Mineiro e São Paulo foram autênticos campeões.

COPA "BRASIL" — 1977/78 (Finalíssima)
Jogo — **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO x SÃO PAULO FC**
Local — **ESTÁDIO "MAGALHÃES PINTO"** (Belo Horizonte)
Data — 5.2.1978 (DOMINGO, A TARDE)
1.º tempo — **ATLÉTICO MINEIRO, 0 x SÃO PAULO, 0**
Final — **ATLÉTICO MINEIRO, 0 x SÃO PAULO, 0**
MARCADORES — Não houve
ÁRBITRO — **ARNALDO CÉSAR COELHO (Rio)**
AUXILIARES — **JOSE ROBERTO WRIGHT e VALQUIR PIMENTEL**
RENDA — Cr\$ 6.857.077,00 (112.974 pagantes)

Por três penaltis a dois, o São Paulo ganhou o título de Campeão da Copa Brasil de 1977. Getúlio, Chicão, Peres, Antenor e Bezerra bateram pelo São Paulo. Os dois primeiros foram defendidos pelo goleiro João Leite. Os três últimos convertidos. Para o Atlético, cobraram Toninho Cerezo, Ziza, Alves, Joãozinho Paulista e Márcio. Terezo, João Paulista e Márcio chutaram fora. Ziza e Alves marcaram. Portanto, o São Paulo ficou com a vantagem de três penalidades a duas.

Prensa manual para conexões

Simplifica a montagem de mangueiras, condutas flexíveis de baixa pressão e fixação de terminais em geral.

- Para ser aplicada em refrigeração, material elétrico, fábrica de mangueiras e tubos de escapamentos e oficinas em geral.
- Fixação rápida, sem vazamento.
- Alcance diâmetros de 3 a 16 mm.
- Permite reutilização das mangueiras de máquinas estrangeiras, com a utilização do terminal original.



Preço: Cr\$ 18.000.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO **ORMA** LTDA
Rua Hélio Manzoni, 34 - Gopouva - Guarulhos - SP
CEP 07000 - Caixa Postal 243
Fone: 209-0560/209-4937/208-0045

Vantagem

Du-Dia

Semana de 6 a 11 de Março

MARÇO 6
2.ª feira

ALICATE DE BICO.
Alicate de bico 1/2 cana, 5.1/5 polegadas com corte. Aço forjado, bicos temperados, cabos pintados. Próprio para pequenos consertos, trabalho em bijouteria e enfeites etc.
Preço da praça 70,
Vantagem Du-Dia **49,**

MARÇO 7
3.ª feira

TRENA DE 2 METROS.
Fita de 1/2" de aço esmaltado, com mola. Graduação em milímetros e polegadas.
Preço da praça 90,
Vantagem Du-Dia **79,**

MARÇO 8
4.ª feira

CADEADO 40 MM.
Com segredo. Hastes em aço temperado. Importado do Japão. Para armário de clubes, indústrias etc.
Preço da praça 100,
Vantagem Du-Dia **75,**

MARÇO 9
5.ª feira

JOGO COM 3 CHAVES DE FENDA.
Composto de 1 chave de fenda 1/4 x 5" 1 chave de fenda 3/16 x 4" 1 chave Phillips n.º 2 de 3/16 x 4".
Preço da praça 60,
Vantagem Du-Dia **39,**

MARÇO 10/11
6.ª/sábado

TÊNIS TOPPER - QUALIDADE ALPARGATAS.
Modelo Topper Seleção Basquete. Cano alto. Nas cores azul e vermelha.
Preço da praça 210,
Vantagem Du-Dia **159,**

Modelo Topper Náutico. Nas cores marinho e céu.
Preço da praça 180,
Vantagem Du-Dia **129,**

Modelo Topper Marcador. Cor branca.
Preço da praça 199,
Vantagem Du-Dia **149,**

CENTRO — BRÁS — LAPA — S.C.SUL — CENTRO (METRÔ) — ST.º ANDRÉ — JUNDIAÍ — S.B. CAMPO — ST.º AMARO — GUARULHOS — IPIRANGA — VILA MARIA — TAUBATÉ — CAMPINAS — SOROCABA —

Ducal

Drap
A roupa sob medida urgente com centenas de padrões e cores à sua escolha.

Agora, você escolhe o padrão e a cor da sua roupa nos mostruários dos maiores fabricantes de tecidos. A roupa DRAP fica pronta em apenas 12 dias e você só experimenta uma vez.

À vista ou a crédito.

Ducal
o 1.º nome em roupas

A "LEGIÃO TRICOLOR"

Valdir Peres (Valdir Peres Arruda) — Nasceu no dia 2 de janeiro de 51 na cidade paulista de Garça, onde começou sua carreira. Em 70 foi para a Ponte Preta e está no São Paulo desde 73. Esteve na Seleção Brasileira em 74.

Getúlio (Getúlio Costa de Oliveira), nasceu em Belo Horizonte dia 10 de fevereiro de 54. Começou sua carreira no Dente de Leite do Atlético Mineiro, aos 13 anos. Está no São Paulo a quase 8 meses.

Tecão (Roberto Franqueira) — Nasceu em Bauri, no dia 10 de maio de 53. Começou sua carreira jogando no Noroeste de Bauri, passando para o Saad de São Caetano do Sul, em 73. Está no São Paulo há 3 anos. Joga tanto no miolo da defesa quanto no meio de campo.

Bezerra (Juvenal de Souza) — Nasceu na cidade de Altair, dia 5 de setembro de 49. Começou sua carreira na cidade onde nasceu, quando possuía 16 anos. Em 68 foi para o Barretos e em 76 transferiu-se para o Guarani.

Antenor (Antenor Machado Filho) — É outro mineiro, tendo nascido em maio de 52, em Belo Horizonte. Começou no infante do Atlético Mineiro em 68. Em 75 foi titular, saindo no ano seguinte para jogar no Nacional de Manaus. Joga nas duas laterais e está no São Paulo desde 77.

Chicão (Francisco Jesuino Avanzi) — Nasceu dia 30 de janeiro de 49 em Piracicaba. Começou sua carreira em 68 no próprio XV. Em 71 foi para o São Bento e em 72 para a Ponte Preta. Foi para o São Paulo no ano seguinte.

Teodoro (Teodoro Matos Santana) — Nasceu dia 22 de outubro de 47, em Santos. Começou no Esporte Clube São José dos Campos, em 66. Dois anos depois foi para a Ferroviária em 69 para a Ponte. Em 71 veio para o São Paulo. Chegou a ser emprestado para o Santos mas voltou.

Daryo Pereira (Dario Pereira), nasceu dia 19 de outubro de 56, em Montevidéu, no Uruguai. Começou sua carreira no Nacional e esteve na Seleção Uruguaia em 75, 76 e 77. Joga na defesa, meio de campo e no ataque.

Mirandinha (Sebastião Miranda da Silva Filho) — Nasceu no dia 26 de fevereiro de 52, em Bebedouro. Começou no América de Rio Preto em 69, indo para o Corinthians em 70. Está no São Paulo desde 73, mas ficou quase 3 anos parado em virtude das fraturas que sofreu num jogo contra o América, em Rio Preto, quando fraturou a perna em vários lugares, depois de um lance com o zagueiro adversário, Baldini.

Neca (Antonio Rodrigues Filho) — Nasceu no dia 15 de abril de 51, em Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Começou no próprio infantil do Rio Grande. Em 69 foi para o Esportivo de Bento Gonçalves e em 75 para o Grêmio. Depois esteve no Corinthians, tendo disputado a final do último ano, contra o Internacional e Cruzeiro. Veio para o São Paulo no ano passado.

Zé Sérgio (José Sérgio Preste) — nasceu dia 8 de março de 57, em São Paulo. Primeiro jogador Rivellino, começou no infantil do São Paulo em 73. Faz o segundo ano de direito.

Serginho (Sergio Bernardino) — Natural de São Paulo, Capital, nascido em 23 de dezembro de 53. Iniciou jogando pelas equipes amadoras do São Paulo em 71. Integrou a Seleção Paulista de novos que excursionou à Europa em 73. Esteve a título de empréstimo na Marília, neste mesmo ano. Em 74, foi reintegrado à equipe do São Paulo.

Osmar (Osmar Rodrigues) — Natural de São Paulo, capital, 18 de junho de 49. Iniciou jogando no Juventus. Em fevereiro de 73 transferiu-se para o São Paulo mas também ficou parado algum tempo em virtude de duas fraturas sofridas.

Miller (José Edemur Lucar Correa) — Nascido em Aquidauana (MT), dia 4 de maio de 57. Iniciou sua carreira como amador na cidade de Campo Grande jogando pelo Operário. Transferiu-se para o São Paulo em março de 76, e neste mesmo ano passou a profissional sendo emprestado ao Botafogo da Paraíba. No início de 77 voltou ao São Paulo.

Milton (Milton da Cruz) — Nasceu em Curitiba. Iniciou sua carreira nos amadores do Aliança de São Bernardo, em 75. Neste mesmo ano veio para o São Paulo sendo promovido em 77 a categoria de profissional.

Marcos (Marco Antonio da Silva Vaz) — Nasceu no Rio de Janeiro dia 16 de janeiro de 50, iniciou jogando pelo comerciário de Santa Catarina, em 69. Esteve no Curitiba, Grêmio de Porto Alegre e no Figueirense em janeiro de 77 veio para o São Paulo.

Toinho (Antonio Pádua Soares) — Nasceu em Teresina (PI) em 13 de junho de 52. Iniciou sua carreira em 72, pela Sociedade Esportiva Tiradente em 75 foi transferido para o Sport de Recife, em janeiro de 77 veio para o São Paulo.

Estevam (Estevam Eduardo Lemos Soares) — Nasceu em Cafelandia (SP) dia 10 de junho de 56. Iniciou sua carreira no Cafelandense e passou a profissional no XV de Novembro de Jau, antes disso esteve no Guarani onde sofreu fratura que o deixou afastado por mais de um ano. Integrou a Seleção Paulista de Novos que viajou pela Europa, Ásia e África em 77. Nesse mesmo ano veio para o São Paulo.

Eduardo (Eduardo Angelo Tonetti) — Nasceu em Curitiba, em 24 de dezembro de 53. Começou nas equipes inferiores do Pinheiros (PR). Em março de 74 passou a profissional do mesmo clube. Em 75 jogou por empréstimo no Curitiba e no ano seguinte veio para o São Paulo.

Perez (Valter Perez) — Nasceu em Osasco à 10 de dezembro de 54. Iniciou sua carreira em 71 na juvenis do São Paulo. Em 75 passou a profissional, tendo sido neste mesmo ano emprestado a Guaxupé depois ao Botafogo da Paraíba retornando em 77.

Viana (José Roberto Viana dos Santos) — Nascido em São Paulo, Capital em 4 de maio de 56. Iniciou sua carreira no juvenis do São Paulo em 71. Em 76 passou a profissional tendo sido emprestado ao Botafogo da Paraíba retornando no início de 77.



ELES CANTARAM DE "GALO"

Belo Horizonte (de Nilton Reina, enviado especial de A Gazeta Esportiva) — Eis uma rápida ficha do elenco atlético que participou da campanha do Galo na Copa Brasil-77.

João Leite da Silva Neto (goleiro) — nasceu a 13 de outubro de 1955, em Belo Horizonte. Entrou na equipe juvenil em 73. Em 75 passou a profissional. Obteve os seguintes títulos: campeão juvenil em 73 e 75; campeão da Taça Cidade de São Paulo, em 74.

Feliciano Alves Diniz Filho (lateral direito) — nasceu a 6 de dezembro de 56, na cidade de Esmeraldas (MG). Entrou no infante-juvenil do Galo em 71, passando para o juvenil em 74. No ano seguinte foi promovido a profissional. Obteve os seguintes títulos: campeão infante-juvenil em 72; bicampeão da VII Taça Cidade de São Paulo; campeão mineiro juvenil em 75; bicampeão da Taça Minas Gerais 75 e 76 e campeão mineiro profissional de 76.

Antônio Carlos Cerezo (volante) — Nasceu a 21 de abril de 1955, em Belo Horizonte. Começou no dente de leite do Galo em 68 e passou a profissional em 74. Foi emprestado ao Nacional de Manaus onde disputou o brasileiro de 74. Obteve os seguintes títulos: Campeão da Taça de Minas Gerais 75 e 76 e Campeão Mineiro de 76. Está convocado para a Seleção Brasileira que disputará o Mundial da Argentina em junho e é tipo, no momento, como titular absoluto da posição.

Valdemir do Carmo Porfírio (lateral-esquerdo) — Nasceu a 6 de abril de 1958. Foi emprestado pela Caldense em 77. Seu empréstimo vai até outubro deste ano e o preço do seu passe está estipulado em 900 mil cruzeiros.

Vantuir Galdino Ramos (quarto-zagueiro) — Nasceu a 16 de novembro de 1949, em Belo Horizonte. No juvenil desde 1968, passando a profissional em 69. Do dia 15 de agosto de 74 a 31 de dezembro daquele ano permaneceu no Flamengo, em troca de Dario Obteve os seguintes títulos: Campeão Mineiro de 76, Campeão Nacional em

1971, Campeão da Minicopa, pelo Brasil, em 72, Campeão da Taça Minas Gerais em 75 e 76 e Campeão Mineiro em 76.

José Márcio Divino (central) — Nasceu a 29 de junho em 1954, em Araguari (MG). Começou no juvenil em 1973, passando para o profissional em 1974. Obteve os seguintes títulos: campeão juvenil em 73, campeão da Taça Minas Gerais em 75 e 76, Disputou o Mundial Juvenil de Cannes, em 1973.

Modesto Malaquias (central) — Nasceu em Campinas (SP) e começou no Guarani, foi depois para a Ponte Preta. Teve passagem pelo Corinthians. No começo do ano passado foi vendido ao Uberaba e, logo depois, o Atlético o adquiriu junto ao clube uberabense. É campeão aspirante pelo corinthinos.

Geraldo André Silvestre (lateral) — Nasceu em Vila da Passagem (MG) e começou no juvenil desde 1970. Profissional em 1973. Disputou o Campeonato Brasileiro de Juvenil. Obteve os seguintes títulos: Campeão Brasileiro Juvenil, Tricampeão da Taça Belo Horizonte 73/75 e campeão da Taça Minas Gerais 75/76.

Heleno de Abreu Oliveira (volante e também atacante) — Nasceu em Belo Horizonte a 30 de setembro de 1955. No Atlético desde 1970, passando pelo dente de leite, infantil e juvenil. Atualmente é profissional. Obteve os seguintes títulos: Campeão da Taça São Paulo, Bicampeão Juvenil, Campeão da Taça Minas 75/76 e Campeão Mineiro de 76.

José Carlos (Caia) da Silva Lemos (centro-avante) — nasceu em Niterói (RJ) a 11 de setembro de 1949. Começou na escolinha do Botafogo em 1966. Esteve por quatro vezes na América do Rio e 3 vezes no Flamengo. Passou pela Ponte Preta de Campinas, pelo Tiradentes do Piauí e seu passe pertence ao Sporting de Lisboa. Está emprestado ao Atlético há seis meses. Possui vários títulos como juvenil.

Danival de Oliveira (VOLANTE) — nasceu a 5 de novembro de 1952 em São José da Lapa (MG). Era infantil do Galo desde 1968 e depois juvenil em 69. Em 70 passou a profissional. Obteve os seguintes títulos: Bi Juvenil 69/70; Campeão Mineiro em 70; Campeão Nacional em 71; Campeão da Taça Minas Gerais 75/76 e Campeão Mineiro em 76.

Marcelo de Oliveira Santos (ponta-de-lança) — nasceu a 4 de março de 1955 em Belo Horizonte e entrou para o juvenil em 1969. Em 72 foi convocado para a Seleção Brasileira de Amadores, disputando o Torneio Mundial de Cannes, onde se sagrou tricampeão. Serviu a Seleção Nacional na classificatória de Cullí. Obteve os seguintes títulos: Bicampeão Juvenil pelo Atlético em 69 e 70; Campeão Juvenil em 72; Bicampeão da Taça Belo Horizonte 71 e 72; Campeão da Taça Independência em 72; Campeão da Taça Cidade de São Paulo em 74, ano em que ganhou o troféu como melhor jogador do torneio; Campeão da Taça Minas Gerais 75/76 e Campeão Mineiro em 76.

Angelo (Angelo) Paulino de Souza (meia-armador) — nasceu a 31 de maio de 1953, na cidade de Onça do Pitangui (MG). Começou também no juvenil do Galo em 67, passando a profissional em 68. De lá para cá obteve todos os títulos conquistados pelo Atlético, destacando-se o Nacional de 71.

João (Barbatana) Lacerda Filho — técnico — Nasceu em Ponte Nova (MG). Como jogador começou no Atlético e depois passou por vários clubes do Brasil. Iniciou-se como técnico no Galo em 68, dirigindo os infante-juvenis. Possui títulos em todas as categorias do Atlético. Em 75 dirigiu o Goiás e foi campeão goiano. Em 76 campeão invicto pelo Atlético Mineiro. Ganhou dois torneios na Espanha dirigindo o Galo.

Naylor Pace Lasmar (médico) — Está no Atlético há 3 anos. Nasceu em Belo Horizonte, a 3 de março de 1941. Durante 8 anos foi médico do Cruzeiro, chefiando o departamento profissional

e amador, cargo que agora ocupa no Galo. É formado na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte.

Paulo Benigno (professor de Educação Física) — Nasceu em Belo Horizonte a 3 de novembro de 1936. Ficou 5 anos no Cruzeiro tendo trabalhado com o doutor Naylor. Estudou em BH. É irmão de Duque, hoje treinador do Náutico de Recife.

José Reinaldo de Lima (centro-avante) — Nasceu a 1 de janeiro de 1957, em Ponte Nova (MG). Começou no dente de leite em 73. No mesmo ano passou para o infante-juvenil e depois para o juvenil. Em 73, no começo, jogava no misto e em maio passou para os profissionais. Obteve os seguintes títulos: tricampeão do dente de leite; campeão pelo infante-juvenil e campeão da Taça Minas Gerais 75-76. Campeão Mineiro em 76. É o outro craque do Galo convocado para a Seleção do Brasil e tido como titular absoluto para a Copa da Argentina.

José Lázaro Robles Junior (ponta-esquerda) — Nasceu em São Paulo a 26 de abril de 1951. Foi comprado ao Guarani de Campinas em outubro do ano passado e, portanto, ainda não obteve nenhum título pelo Galo. A rigor, só conseguiu, em sua carreira ser campeão do primeiro turno do campeonato paulista pelo bugre.

Paulo Isidoro de Jesus (ponta-de-lança) — Nasceu a 3 de agosto de 1953, em Matozinhos (MG) e começou no juvenil do Atlético em 73. No ano de 74 disputou o Campeonato Nacional pelo Nacional de Manaus, por empréstimo. Obteve os seguintes títulos: Bicampeão Juvenil 73 e 74. Campeão da Taça Minas Gerais em 75 e 76 e Campeão Mineiro em 76.

Sérgio (Serginho) Carlos de Oliveira (ponta-direita) — Nasceu a 8 de setembro de 1955, em Magé, no Rio de Janeiro. Está emprestado pelo Comercial de Crisiuma, de Santa Catarina, até o fim do Nacional. Deve ser adquirido em definitiva por 500 mil cruzeiros, sendo que o Galo já pagou 100 mil pelo empréstimo e essa importância será deduzida.

Campanha do São Paulo

- FASE PRELIMINAR**
- RECIFE — São Paulo 1 x Náutico 0
 - PARAIBA — São Paulo 2 x Botafogo 0
 - MACEIO — São Paulo 0 x CSA 0
 - PIRACICABA — São Paulo 1 x XV, 0
 - PACAEMBU — São Paulo 0 x 2 Palmeiras
 - PACAEMBU — São Paulo 1 x Santa Cruz, 0
 - PACAEMBU — São Paulo 3 x Treze, 0
 - PACAEMBU — São Paulo 2 x Sport, 0
 - PACAEMBU — São Paulo 4 x CRB, 0
- FASE SEMI FINAL**
- PACAEMBU — São Paulo 0 x Corinthians, 2
 - PACAEMBU — São Paulo 5 x Brasília, 0
 - BEIRA-RIO — São Paulo 4 x Internacional, 1
 - MARACANÁ — São Paulo 0 x América, 0

- FASE FINAL PRIMEIRO TURNO**
- MORUMBI — São Paulo 4 x XV Novembro 2
 - CAMPINAS — São Paulo 3 x Ponte Preta 1
 - RIBEIRÃO PRETO — São Paulo 0 x 1 Botafogo 1
 - MORUMBI — São Paulo 4 x Sport 3
 - MORUMBI — São Paulo 3 x Grêmio 1
- FASE FINAL — SEGUNDO TURNO**
- MORUMBI — São Paulo 3 x Operário 0
 - CAMPO GRANDE — São Paulo 0 x Operário 1

- JOGOS — 20**
- VITÓRIAS — 13
 - EMPATES — 3
 - DERROTAS — 4
 - GOLAS A FAVOR — 40
 - GOLS CONTRA 15

ARTILHEIROS — Serginho 18, Neca 7, Getúlio 4, Zé Sérgio 3, Mirandinha 2, Teodoro 2, Bezerra, Chicão, Muller 1 gol cada, e Tovar do Sport (contra) um gol.



A GARANTIA DE UM SALÁRIO MAIOR
 DESENHO MECÂNICO
 TELEVISÃO COLORIDA
 E OUTROS CURSOS
 Mensalidade de Cr\$ 240,00
 Diurno e Noturno
VIGÉSIMA ESCOLA AMERICANA
 Rua São Caetano, 513 - S.P.
 das 8 às 22 horas

a gazeta esportiva
Balcão de Anúncios
 Al. Barão de Limeira, 401



MINELLI, O TRICAMPEÃO

“Eu vou ganhar esse título no Mineirão. Vocês podem me cobrar na segunda-feira”, disse o técnico Rubens Francisco Minelli ainda em Campo Grande quando o ambiente no vestiário do São Paulo era de alívio pela classificação para a final mas de tristeza por que perdeu a partida.

A previsão de Minelli se confirmou. O São Paulo é campeão brasileiro de futebol e o próprio técnico conseguiu um título inédito: o de campeão pela quarta vez. (Em 1972 pelo Palmeiras. Agora é tri 75/76 pelo Inter e 77 pelo São Paulo). Ontem, abraçado e com a voz embargada, o técnico dizia:

— Nunca duvidei que o São Paulo pudesse superar o Atlético em pleno Mineirão. A semana inteira passei falando isso e agora tudo se confirmou. Eu sabia que o Atlético não seria imbatível se bem marcado e se não conseguisse receber a ajuda dos torcedores. O São Paulo soube dominar o Atlético e levar para seu Estado o título de campeão.

AS MÃOS DE MINELLI

Não se pode analisar o time do São Paulo sem se falar no trabalho do treinador Rubens Minelli. Evidente que dentro de campo o esforço de cada um gerou o sucesso. O futebol de Bezerra, o futebol de Chicão, a tranquilidade de Waldir Perez, foram peças fundamentais na ordem das coisas. Porém, nenhum deles seria o que foi não fosse a presença espiritual (não física porque Minelli não pode ficar no banco) de Minelli, sua força de comando, sua tranquilidade para dialogar como nunca e mostrar aos torcedores adverbais a força de seu time. Portanto, o maior personagem desse jogo, desse campeonato, foi Rubens Francisco Minelli. A grande força psicológica e estratégica, foi Rubens Minelli. Ele merece tantos elogios e aplausos como seus jogadores. Os jogadores, porque souberam cumprir à risca e o treinador porque se transformou na mola mestra, o escudo e a força desse elenco, limitado tecnicamente, é bem verdade, mas com muita vontade e dedicação.

O MONSTRO DO MINEIRÃO

Vários cronistas esportivos do Rio de Janeiro alegaram o atleta Chicão como o melhor da partida. Vejam bem, os cariocas alegaram Chicão, numa prova evidente de reconhecimento. Chicão, aliás, desde o primeiro momento da partida, pareceu muito confiante. Na hora em que se estava dividindo os jogadores para a cobrança de penalidades, Chicão pediu para ser o primeiro. Não foi. Bateu em segundo lugar e bateu pra fora. Mesmo assim, Chicão não apagou o brilho de seu trabalho:

— Eu precisava ganhar esse título. Ele era importante pra mim. Nós provamos que com dedicação e empenho qualquer um consegue atingir aquilo que quer. Estou muito feliz por mim e por todos os torcedores do estádio que,

certamente, fizeram uma corrente pra nos ajudar.

Getúlio, que perdeu o primeiro penalti, não sabia explicar o que havia ocorrido:

— Não consigo explicar. Quando corri pra bola pensei em marcar mas não consegui. De qualquer forma, fomos campeões e eu acho que também contribuí para isso.

NUM TAXI AEREO

Serginho acabou se transformando num personagem importante antes da partida. A notícia de que ele iria até o Mineirão, chocou até mesmo a direção do Atlético que chegou a admitir a possibilidade de escalar Reinaldo, o outro suspenso. No final das contas nada disso aconteceu: Serginho foi ao Mineirão mas não jogou. Sua presença foi mais uma estratégia psicológica:

— Recebi recado da diretoria que eu deveria seguir pro aeroporto. Não quis saber de nada. Fui e passei apertado porque viagem num taxi aéreo que balançava pra burro. Mas compensou pois fomos campeões. Só senti não estar na partida. Só isso.

Mirandinha, campeão brasileiro agora e acabado para o futebol — segundo a opinião de muitos — há alguns anos atrás, confessava-se muito emocionado:

— Nem sei como vou fazer pra comemorar esse título pois nunca fui campeão. Eu nunca fui campeão, é verdade.

Bezerra, que ainda em Campo Grande dizia que seu time ia ser campeão, agora via ratificada sua previsão:

— Não perdi a fé por um momento. Chegamos humildes em Belo Horizonte. Fomos humildes mas perfeitamente conscientes de nossas possibilidades. Tenho certeza que minha mãe rezou por mim e prometeu alguma coisa. Quero agradecer a ela. Acho que fizemos, acho que eu fiz, o possível para merecer o apelo espiritual que recebi. Fomos fortes, tivemos garra e muita dedicação. Isso valeu.

QUASE NÃO JOGA

Tecão estava machucado e quase não jogou:

— Felizmente tudo deu certo e fomos campeões. Nesse momento de grande alegria, senti apenas pelo Estevão que foi o titular até aqui e que deveria estar em meu lugar. Tenho certeza que ele gostaria de estar em meu lugar. Acho que soube como honrar sua posição.

Waldir Perez disse: — O Atlético sentiu o peso da decisão em penalidades máximas. O Atlético está acostumado a decidir tudo no início de cada jogo. Nós impedimos que isso acontecesse e eles foram se enervando. Esse fator foi decisivo para que conseguíssemos ganhar na cobrança de penalidades. Eles ficaram nervosos e não se controlaram.

Um monstro do amor, da fibra

CHICÃO! CHICÃO! CHICÃO!

Ele foi o monstro do Mineirão! O escudo valente da defesa tricolor e o termômetro perfeito da meia cancha! O coração forte de um organismo são e resistente.

Coube-lhe o mérito do comando de um time que se superou. Que já merecia a vitória no tempo regulamentar.

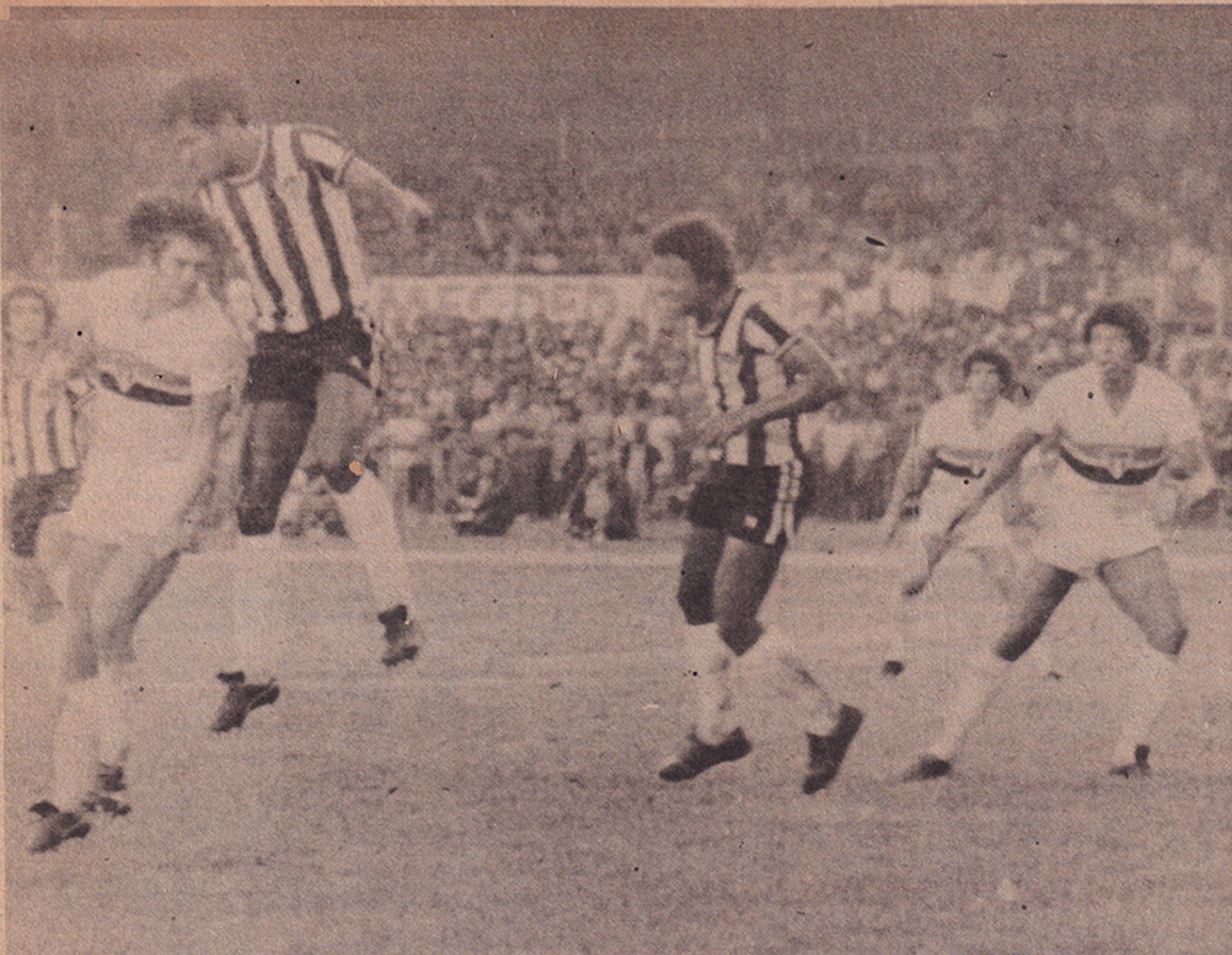
Chicão deu um exemplo digno de amor, de dedicação e de tenacidade, sem que isto desmereça o grande e elogiável espírito de luta que caracterizou todo o quadro do lídimo campeão brasileiro de 77!

Chicão foi o condutor de um conjunto estóico que soube responder ao menosprezo e ao descrédito de alguns mineiros excessivamente otimistas e despidos do verdadeiro espírito esportivo.

Chicão revelou sua personalidade marcante, sua raça de profissional digno que sabe honrar as cores que defende!

Chicão deve ter deixado Cláudio Coutinho de boca aberta e de consciência intranquila. Deu um “show” para Coutinho ver e se convencer de que ele, só ele merece a camisa número cinco da seleção brasileira, com toda a admiração e com todo o valor que se possa encontrar no mineiro Toninho Cerezo. CHICÃO! CHICÃO! CHICÃO!

Essa torcida merece tudo!



Dario Pereira, Mirandinha, e toda a equipe do São Paulo formaram um bloco só de fé, dedicação, valentia e talento. A torcida que foi ao Mineirão chorava e cantava de alegria. Foi um título digno de um São Paulo que decidiu nos penais, os

que ele tinha, antes da partida com relação à conquista do título.

— Eu vim para cá, com a certeza de que ganharia o título. Já no jogo contra o Operário, mesmo sendo derrotado por 1 a 0. “Nós naquela partida armamos um time somente para segurar o placar e não tomarmos 4 gols. Conseguimos nos poupar e evitar que nossos jogadores, pendurados, levassem o 3.º cartão amarelo.”

Para o técnico Minelli não foi somente a casualidade que determinou a decisão do título, pois durante todo ano o trabalho da comissão técnica que segundo o treinador, foi dos mais apurados.

Quanto a falta de qualquer jogador na Seleção Brasileira, Minelli se manifestou:

Eu não condeno o treinador Cláudio

gols e as chances que perdeu nas mãos de João Leite, um goleiro singular na história do nosso futebol: nunca perdeu um jogo no tempo regulamentar. Ontem foi o 114º!

Coutinho. A convocação de uma seleção brasileira é feita com bastante critério e esse critério é pessoal. É possível que o técnico não necessite de jogador do São Paulo no seu esquema de jogo e também é possível que ele já tenha escolhido alguns jogadores do São Paulo e vá chamá-los depois da volta da excursão à Europa.

Quando chegou aos vestiários Minelli foi abraçado por torcedores que choravam pela conquista da Copa Brasil.

Entre eles estava o presidente da Torcida Uniformizada do São Paulo, Hélio Silva, que clamava a sua torcida que não foi a Belo Horizonte para tomar conta das ruas da cidade e realizar um carnaval com a mesma intensidade daquele feito pelo Corinthians no ano passado.



Os destaques

Os melhores do São Paulo:

— Chicão, o grande do campo, Bezerra, muito bom, e Waldir Peres, sereno e tranquilo. Mas seria injusta falar apenas nesses jogadores, porque, de um modo geral, o tricolor foi um time coeso, exato em seus movimentos, bem dirigido taticamente por Minelli. E temos que citar, ainda mais, a atuação de Zé Sérgio, inteligente e rápido, um jogador que trabalhou sempre na defesa e no ataque.

No Atlético Mineiro, os melhores foram: — o goleiro João Leite, sempre muito firme, Vantuir, Cerezo, apesar de algumas indecisões, e Paulo Isidoro quando entrou no segundo tempo, dando mais velocidade ao ataque do quadro mineiro.

QUEDA DE CABELOS?
Conheça o SISTEMA PILOMAX. Faça seu pedido pelo fone: 220.5273

Assista à copa do mundo!

Promovel dá até 17.500 EM DINHEIRO
ou compre o que quiser, onde quiser.

PROMOVEL Zogbi Financeira
AV. BRIG. FARIA LIMA, 888 - 2.º andar
Apresente este anúncio. CRÉDITO IMEDIATO.

Balcão de Anúncios
Al. Barão de Limeira, 401

VIGÉSIMA ESCOLA AMERICANA
RÁDIO-TV-TRANSISTOR
MECÂNICA VOLKSWAGEN
E OUTROS CURSOS
Mensalidade Cr\$ 240,00
Diurno e Noturno
A GARANTIA DE UM SALÁRIO MAIOR
Rua São Caetano, 513 - S.P.
das 8 às 22 horas

NÃO FIQUE CAREÇA
CABELEIREIRO DOUGLAS
VENHA FAZER SEU TRATAMENTO
CONTRA SEBORRÉIA - PELADAS - ECZEMA PARASITAS
Av. Industrial, 269 - Santo André - SP. (Próximo da Estação). Fone: 440-5999.

FILTROZON
É tudo que sua família precisa. Água pura e saudável para beber, cozinhar, esterilizar frutas, verduras e alimentos. A saúde de sua família depende da água que está bebendo. **FILTROZON** - água filtrada e ozonizada para todos os fins. Instalação imediata.
CASA DOS FILTROS - Rua Rego Freitas, 363.
Fones: 257-2149, 257-7247 e 34-3912.

Faça Poupança Pinte com kivinil

Sociedade Eletro Química SELQUI Ltda.
R. São Jorge, 275 - São Caetano do Sul Fone: 453-2677

Nacional e S. Paulo decidem o pré-mirim

No Palmeiras e no Banespa, tivemos sábado à tarde a disputa da fase eliminatória do Torneio Início de Futebol de Salão da categoria, mirim, promoção da Federação Paulista da modalidade. No Palmeiras, foi disputada a chave B.

No primeiro encontro do ginásio alviverde, equilibrada disputa entre o Nacional AC e o Clube Esportivo da Penha. Um jogo vibrante, porém sem gols em seu tempo regulamentar na prorrogação. Nos pênaltis, vitória do Nacional por 3x2. A equipe vencedora contou com Glaucio, Marcelo, Marcos, Paulo e Renato. O Penha jogou com Luiz Carlos, Alcides, Alexandre Wilton e Marcelo.

Na partida seguinte, um "clássico", Palmeiras e Corinthians, ambos estimulados por suas respectivas torcidas. Logo no início, ataque do alvi-verde, falha da defesa corinthiana o gol. Enquanto os palmeirenses comemoravam o gol, foi dada a saída, a bola sobrou para Márcio que empatou com um arremate do meio da quadra. Ainda no primeiro tempo, o Palmeiras passou à frente, 2x1.

No intervalo dos tempos, choveu bastante e, como surgiram algumas goteiras que pingavam na quadra, o reinício do jogo demorou bastante e atrasou a programação. Após a disputa do segundo tempo, 4x1 para o Palmeiras, gols de Fernando (2), João e Luiz Carlos. O alviverde, orientado pelo Zelão, formou, com Paulo, Luis Carlos, Fernando, Antonio e João. O Timão esteve com Eduardo, Marcelo, Fernando, Márcio e Gilson. O gol alviverde foi marcado por Márcio.

Depois, jogaram Banco do Brasil e Hebraica. Mesmo enfrentando uma equipe com apenas quatro jogadores (a Hebraica tinha mais atletas mas eles eram acima da faixa etária permitida para a categoria), o Banco do Brasil dificuldades em furar o bloqueio adversário. Após um primeiro tempo sem abertura de contagem, e quando faltava somente 3 para o final da partida, o Banco do Brasil, deu uma bola errada para o atacante Paulo que, vem excelentes condições para marcar, abriu a contagem para o clube de Itapeverica.

Antes do apito final do árbitro, o Banco marcou mais dois gols (Paulo e Adriano)



O Banco do Brasil ganhou da Hebraica, 3x0.



Equipe do Banco do Brasil.

chegando ao triunfo por 3x0, formando com Flavio, Paulo, Marcelo, Adriano e Alexandre.

O encontro seguinte reuniu Nacional e Palmeiras o Surpreendendo, o Nacional abriu a contagem logo no início, mantendo-se o 1x0 até o final da partida.

A seguir, confrontaram-se as equipes Acre e Banco do Brasil, vencendo o primeiro por 1x0. Acre e Nacional, portanto foram os finalistas da chave. Com a resultado de 1x0, novamente, o Nacional saiu-se campeão da chave.

A equipe técnica da Federação Paulista de Futebol de Salão, que dirigiu os jogos do Torneio Início Pré-Mirim no Palmeiras este formado por Antonio Carlos Costa Mattos, Waldemar Medeiros Dantas, Paulo Angelo dos Santos e Antonio José Pizzutti (oficiais) e Luis Gonzaga Carchedi e Mario Augusto Lopes.

Paralelamente, no Banespa, disputavam a eliminação pela chave B, os demais pré-mirins paulistas. Ficaram para a decisão final da rodada São Paulo e Circulo Militar. Por 1x0, o São Paulo garantiu sua vaga para disputar a final que acontecerá sábado próximo, com local ainda por ser designado. Também no sábado, deverão jogar suas finais as classes mirim, infantil e infanto-juvenil.



Palmeiras x Corinthians teve goleada: 4x1 para o alviverde.



Nacional AC, equipe pré-mirim.

"CIDADE DE SÃO PAULO" PROSSEGUE

Para esta semana, a Federação Paulista de Futebol de Salão marcou a realização da quinta rodada do Troféu Cidade de São Paulo Principal e Juvenil. A etapa começa hoje, com Juventus e Sepa CC pelo grupo A, na rua Javari. Amanhã, dois encontros estão marcados. Pelo grupo A, a Hebraica, líder do grupo, vai jogar contra o Circulo Militar em seu ginásio. E pelo grupo B, teremos Primeiro de Maio FS x Portuguesa de Desportos, em Santo André. Na quinta-feira, o Palmeiras, que também está em primeiro no grupo A, vai jogar no Parque Antártica contra o Banco do Brasil. E, no encerramento desta rodada que passou a ser penúltima do certame, teremos na sexta-feira, em Moji das Cruzes, o União local enfrentando o Corinthians Paulista.

Os jogos principais começam às 21h30, enquanto as preliminares, entre juvenis, se iniciam às 20h30. A última rodada, que vai definir os dois finalistas (o primeiro de cada grupo) está marcada



Cabral e Valentim, defensores do Grêmio Água Branca.

para a próxima semana com estes jogos:

Grupo A — dia 15, Juventus x Circulo Militar na rua Javari; dia 16, no Parque Antártica, Palmeiras x Hebraica, e em Itapeverica da Serra, Banco do Brasil x Sepa CC. Grupo B — dia 14, Primeiro de Maio x Corinthians, em Santo André; dia 16, Banespa x Portuguesa de Desportos, no Banespa; e dia 17, União FS x Grêmio Água Branca, em Moji das Cruzes.

No grupo A, a vaga de finalista, com certeza, será decidida com o jogo Palmeiras x Hebraica. E a vaga do grupo B ainda não tem favorito, já que quatro times estão em primeiro lugar com dois pontos perdidos: Corinthians, Primeiro de Maio, Banespa e Grêmio Água Branca. Este certame está servindo como preparatório para o Campeonato Metropolitano de Futebol de Salão de 1978, que será iniciado em abril.

EM OSASCO, NOVO PRESIDENTE

Com a intervenção direta da Federação Paulista de Futebol de Salão, foi realizada no último dia 27 a Assembleia Geral Extraordinária para a reativação da Liga Osasquense de Futebol de Salão.

A reunião, que teve início às 21 horas e prolongou-se até às 2h da manhã do dia seguinte, contou com a participação de um grande número de dirigentes de clubes, assim como de interessados na ascensão do futebol de salão naquele município.

Após votação secreta, onde concorreram três chapas, Renovadora, Revolucionária e Coringa, os resultados foram os seguintes: Chapa Renovadora, vencedora do pleito com 12 (doze) votos; Chapa Revolucionária, com 2 (dois) votos e Chapa Coringa com apenas um voto a seu favor.

Após três anos de completa paralisação em suas atividades, a Liga Osasquense de Futebol de Salão reinicia com um novo comando. Trata-se do Sr. José Albery Mathias Nogueira, cuja posse foi efetuada pela Assembleia Geral tão logo se conheceu os resultados oficiais da apuração dos votos. O novo presidente, integrante da chapa Renovadora, que tem como vice-presidente o Sr.

Arthur Sérgio Gastão Castellani, terá pela frente uma verdadeira guerra a enfrentar. Em seu discurso de posse na presidência da L.O.F.S., o Sr. José Albery afirmou para todos os presentes ao salão nobre da Paço Municipal de Osasco, local onde fora efetuada a reunião, que tudo fará em benefício do futebol de salão do município, pois para tanto contará com a colaboração direta de todos os dirigentes de clubes.

O jovem presidente afirmou ainda que, com trabalho honesto e organizado, o futebol de salão osasquense receberá, sem dúvida alguma, a colaboração direta da administração Guacu Piteri. "Assim sendo, se nos unirmos com o propósito de melhorar o futebol de salão em Osasco, com certeza conseguiremos, pois nossos conhecimentos são vastos. Para tanto esperamos todos confiantes que a administração Guacu Piteri veja que o futebol de salão em Osasco reúne todas as qualidades de se transformar no melhor do País", disse o dirigente. Os desportistas de Osasco e em particular os adeptos do futebol de salão confiam no trabalho do novo presidente e esperam presenciar em Osasco grandes acontecimentos salonísticos.

Minercal FS continua dando show no Cruzeiroã

(Beto, Zé Ricardo e Valverde) chegando à tranquila vitória.

Mais de três mil pessoas viram mais esta magnífica exibição do Minercal que contou com a orientação do consagrado treinador Paulino Malagoni e com as seguintes jogadores: Ricardinho, Amarildo, Beto, Valverde, Churrasco, Zé Ricardo, Elmo e Sacramento. O Santa Rita jogou com Caico, Colonesi, Carlinhos, Nilton e Sky. Santo Pacheco, da Federação Paulista de Futebol de Salão, foi o árbitro do jogo. Com o gol marcado, Valverde continua o artilheiro do torneio com 16 tentos.

Amanhã, o esquadrão do Minercal vai jogar novamente, desta feita contra o vencedor do encontro Cesp (Itapeva) x Lago Azul (Jundiaí). Se vencer vai para a semifinal. A sensacional final está marcada para o dia 10, sexta-feira.



Valverde, do Sepa, vem sendo o artilheiro do Cruzeiroã atuando pelo Minercal FS.

daquela cidade, conta com grandes astros do nosso salonismo oficial, como Valverde, Churrasco, Ricardinho e outros.

Em seu mais recente encontro, sexta-feira passada, o

Minercal faturou o Santa Rita por 4x0, com o primeiro tempo acusando sua vantagem pela contagem mínima, tanto de Amarildo. Na etapa final, o Minercal anotou mais três tentos

PARA O SEU ARQUIVO

Estes são os campeões e vices-campeões estaduais de todos os campeonatos estaduais de futebol de salão principal promovidos pela Federação Paulista da modalidade.

- 1957 — Clube Universitário de São Paulo — campeão e Taubaté Country Club (Taubaté) — vice-campeão.
- 1958 — A. Esportiva São José (S. José dos Campos) — campeão e A.A. Ponte Preta (Campinas) — vice-campeão.
- 1959 — Clube Universitário de São Paulo — campeão e A. Esportiva São José (S. José dos Campos) — vice-campeão.
- 1960 — Tênis Clube de Campinas (Campinas) — campeão e Taubaté Country Club (Taubaté) — vice-campeão.
- 1961 — A. Esportiva São José (S. José dos Campos) — campeão e A.B.A.S.C. (São Carlos) — vice-campeão.
- 1962 — A.A. Botucatuense (Botucatu) — campeão e Taubaté Country Club (Taubaté) — vice-campeão.
- 1963 — A. Esportiva São José (S. José dos Campos) — campeão e A.B.A.S.C. (São Carlos) — vice-campeão.
- 1964 — CA. Ypiranga (Capital) — campeão e A. Esportiva São José (S. José dos Campos) — vice-campeão.
- 1965 — S.E. Palmeiras (Capital) — campeão e Tênis Clube Paulista (Capital) — vice-campeão.
- 1966 — CA. Ypiranga (Capital) — campeão e A.A. Matarazzo (Capital) — vice-campeão.
- 1967 — Soc. Recreativa de Esportes (Ribeirão Preto) — campeão e A.A. Matarazzo (Capital) — vice-campeão.
- 1968 — S.E. Palmeiras (Capital) — campeão e Unidos Club (Jundiaí) — vice-campeão.
- 1970 — S.E. Palmeiras (Capital) — vice-campeão.
- 1971 — S.C. Corinthians Paulista (Capital) — campeão e S.E. Palmeiras (Capital) — vice-campeão.
- 1972 — S.C. Corinthians Paulista (Capital) — campeão e S.E. Palmeiras (Capital) — campeão. Obs: Nesse ano houve dois campeões.
- 1973 — S.C. Corinthians Paulista (Capital) — campeão e S.E. Palmeiras (Capital) — vice-campeão.
- 1974 — S.E. Palmeiras (Capital) — campeão e E.C. Banespa (Capital) — vice-campeão.
- 1975 — E.C. Banespa (Capital) — campeão e Circulo Militar de São Paulo — vice-campeão.
- 1976 — S.E. Palmeiras (Capital) — campeão e E.C. Banespa (Capital) — vice-campeão.
- 1977 — Sepa Country Club (Capital) — campeão e E.C. Banespa (Capital) — vice-campeão.

No próxima semana, publicaremos todos os campeões e vices-campeões paulista de todos os tempos.

SALONISMO oficial

Juventus e Sepa hoje na Javari

Em jogo válido pela 5.ª rodada do Troféu Cidade de São Paulo, e antecipado para hoje, teremos logo mais a partir das 20h30, no ginásio do C.A. Juventus, na rua Javari, a realização dos jogos das categorias principal e juvenil, entre C.A. Juventus e Sepa Country Club.



Quadro principal do C.A. Juventus

Banespa venceu União de Moji

Jogando na noite da última quinta-feira, em seu ginásio, o quadro principal do E.C. Banespa, derrotou a equipe principal do União F.C. de Moji das Cruzes, pela contagem de 6 x 4, em jogo válido pela 3.ª rodada do Troféu Cidade de São Paulo, Chave "B". Na partida preliminar houve empate de 1x1 entre os quadros juvenis. Os dados técnicos da partida principal são os seguintes:

TROFÉU CIDADE DE SÃO PAULO — CHAVE "B"

E.C. BANESPA — 6 x UNIAO F.C. DE MOJI DAS CRUZES — 4. LOCWL: Ginásio do Banespa, Data:

03/03/78, Hora: 21h45, arbitro: Santo Pacheco, A. Tempo: 3x1 para o União, Final: 6 x 4 para o Banespa.

Marcadores: Gerson aos 2,20,9,30 e 18,40 minutos do 1.º tempo para o União, e Amarildo aos 16,30 para o Banespa. Na fase final: Elmo aos 2,40, Maninho a 4,15, Beto aos 4,35, Amarildo aos 16,20, Para o Banespa; George aos 16,40 marcou o quarto tento para o União, e Amarildo encorrou o placar aos 17,30.

E.C. BWESPW: Henrique, Amarildo, Beto, Elmo (Buzina), Maninho (Paulo Rosas).

UNIÃO FC DE MOJI das Cruzes: Julinho, Zé Carlos, Humberto (Wanderlei), Gerson e George (Marcos).

TJD reúne-se amanhã

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL DE SALÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA CITAÇÃO N.º 01

De acordo com o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, ficam científicas as Associações abaixo mencionadas de que foram denunciadas e serão julgadas em sessão de 07 de março de 1978, às 19:30 horas, na sede da Federação, sita à Rua Beneficência Portuguesa, n.º 24 — 2.º andar — sala 213 (Auditório).

- 1.º — Aprovação do pré-julgado 01/78; 2.º — Decisões: PROCESSO N.º 01/78 — Sepa Country Club, incurso no art. 172; PROCESSO N.º 02/78, Sport Club Corinthians Paulista, incurso art. 172; PROCESSO N.º 03/78, Sociedade Esportiva Palmeiras, incurso art. 172; e Circulo Militar de São Paulo, incurso art. 172; PROCESSO N.º 04/78, União Futebol Clube, incurso art. 172; PROCESSO N.º 05/78, Grêmio Água Branca F.C., incurso art. 172; PROCESSO N.º 06/78, Grêmio Água Branca F.C., incurso art. 172.

Resoluções da presidência

O Presidente da Federação Paulista de Futebol de Salão, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Entidade e demais legislações em vigor

RESOLVE: SERVIÇOS TÉCNICOS 1.º TRANSFERIR o local da partida entre a Associação Atlética Banco do Brasil vs. Circulo Militar de São Paulo, válido pelo Troféu Cidade de São Paulo, nas categorias Juvenil e Principal, marcado para o dia 03.03.78, da quadra do Circulo Militar, para o Ginásio do Pacaembu, mantendo-se a mesma data e horário. (ORDEN TÉCNICA).

2.º CONSIDERANDO que o Departamento Técnico, na Semana de 6 a 12.03.78, não marcou os jogos válidos pelo Troféu Cidade de São Paulo, ficam antecipados os jogos da 5.ª e última rodada, que seriam realizados na Semana Santa, para as datas abaixo mencionadas, mantendo-se o mesmo local e horário.

- CHAVE "A" 07.03.78 — Hebraica — A.B.A. Hebraica vs. Circulo Militar SP — 20-30 06.03.78 — Javari — C.A. Juventus vs. Sepa C.C. — 20-30 09.03.78 — P. Antart. — S.E. Palmeiras vs. A.A.B. Brasil — 20-30
- CHAVE "B" 07.03.78 — S.E. André — Primeiro de Maio vs. A. Portuguesa D. — 20-30 09.03.78 — Banespa — E.C. Banespa vs. G. Água Branca — 20-30 10.03.78 — Mogi — União F.C. vs. S.C. Corinthians P. — 20-30

3.º MARCAR a data do jogo entre as equipes do C.A. Juventus vs. A.A. Banco do Brasil, na categoria JUVENIL, válido pelo Troféu Cidade de São Paulo, para o dia 08.03.78 na quadra do Juventus - Javari, às 21:00 horas, atendendo recurso da A.A.B. São Paulo, 28 de fevereiro de 1978. (CIRIO FANTÓ DE SOUZA) PRESIDENTE

Taça Piratininga: inscrições abertas

As ligas filiadas a Federação Paulista de Futebol de Salão que quiserem participar da "Taça Piratininga", deverão fazer suas inscrições na sede da entidade, à rua Beneficência Portuguesa, n.º 24 — 2.º andar — São Paulo-Capital, para obterem maiores informações.

Clubes que já confirmaram sua participação no Estadual-78: Monte Belo Country Club (Itaquaquecetuba), Bauru Atlético Club (Bauru), Votocel (Votorantim), A.C. Jabuka (Jaboticabal), Nosso Clube (Limeira).

"3.º Jogos Abertos do Estado"

As inscrições para os "3.º Jogos Abertos de Futebol de Salão do Estado de São Paulo", estarão abertas até o próximo dia 10, na sede da Federação Paulista de Futebol de Salão, à rua Beneficência Portuguesa, n.º 24, — 2.º andar, no horário das 09,00 às 18:00 horas, podendo-se inscrever clubes populares, colégios, indústrias e comércio.

O campeão dos "3.º Jogos Abertos", ficará a posse do troféu "Dr. Ruy Silva" e o vice-campeão com o troféu "dr. José Ferreira Pinto Filho".

Alguns dos inúmeros clubes inscritos nos "3.º jogos": Arca, Ferro e Metais Piratininga, CA, Parque da Moóca, Atlas, Bambas da Moóca, Sociedade Esportiva Rolay, AE, Takara Belmonte, Jurifisc, AREC Mocidade, Instituto Nobel, G.R. Rotativa, Benfica da Parada Inglesa, Greth F.S., Porão, Grafitel, Meca dos Discos, Pê na Cova, Rixxo, G.R. Special, Juventude Unidas Patriarca, NEC do Brasil, GE São Luiz, E.C. Plásticos Machado, Combinado Fun-Sócio da SE, Palmeiras, Metalurgia Conolar, E.C.M. Paulista, Condor Gledson, 3.º Cartório de Títulos e Documentos (GE R.C.A.N.)

Estadual

Todos os clubes do Interior que quiserem participar do Campeonato Estadual (por zonas), da presente temporada, deverão dirigir cartas à Federação Paulista de Futebol de Salão, à rua Beneficência Portuguesa, n.º 24 — 2.º andar, São Paulo-Capital, para obterem maiores informações.

Clubes que já confirmaram sua participação no Estadual-78: Monte Belo Country Club (Itaquaquecetuba), Bauru Atlético Club (Bauru), Votocel (Votorantim), A.C. Jabuka (Jaboticabal), Nosso Clube (Limeira).

LEONEL NA HEBRAICA

Mais uma bomba está estourando no nosso futebol de salão. A Hebraica, que este ano montou uma máquina de jogar futebol de salão, está para contratar mais um grande craque do salonismo brasileiro.

Trata-se do extraordinário Leonel, a estrela do time do Sumov do Ceará, equipe campeã brasileira. Leonel, que também é da seleção brasileira, poderá vir para a Hebraica ainda este mês, com chances de ser aproveitado para as primeiras rodadas do Campeonato Metropolitano de Futebol de Salão de 1978.

Malagoni, no Banco do Brasil, prepara surpresa

O técnico de futebol de salão, Paulino Malagoni, que foi campeão brasileiro quando dirigia o Corinthians, acaba de acertar seu ingresso na AA Banco do Brasil. Sábado passado, Malagoni esteve entendendo-se com os mentores do salonismo ababeanos e tudo ficou acertado. Malagoni assume hoje as suas funções de preparador das equipes principal e juvenil da AA Banco do Brasil.

Como excelente estrategista que é, Malagoni logicamente hoje já vai começar a implantar a tática capaz de surpreender o Palmeiras quinta-feira próxima no Parque Antártica.



O ALFAMA COMPETEÇÕES, jogando na Vila Madalena, enfrentou a equipe do Trilux FS, obtendo a vitória por 10x2, com Wolney, Celso (3), Homero (2), Antonio (2), Milton (1) e Zinho. Entre equipes B, 6x5 para o Alfama Competições que esteve com Wolney, Orestes (2), Agob, Alcir (2), Silvio (2), Jura e Jefferson. Destaque para os frentistas Alcir e Silvio, os artilheiros.

O MUT FS, atuando em Itapeva contra o equipe do White Red FS, venceu pelo placar de 8x4, com tentos de Joel (3), Celso (3) e Odair (2). O time jogou com Marco, Celso, Odair, Geraldo e Joel. No preliminar, 8x1 para o Mut, com Laercio (5), Testa (2) e Odair anotando os gols da equipe vencedora que esteve formada por Tato (Carlião), Ronaldo, Moacir, Laercio, Testa e Odair.

O OFICINA MECANICA sagrou-se campeão do Torneio "Gerson Barbosa" realizado na quadra de esportes do "Cebolão", na Vila Leopoldina. No jogo decisivo, o Oficina goleou a Esperança por 5x2, com Macaco, Padilha, Noel, Laércio e Agostinho. O Esperança, que ficou em segundo lugar, formou com Laurence, Beto, Wilson, Carlinho e Valdir. Isaias, do Trachei, foi o artilheiro do torneio, com 7 gols. O goleiro menos vazado foi Macaco, do Oficina. O União EC foi considerado o time mais disciplinado do certame, enquanto a torcida uniformizada do Oficina foi considerada a atração do torneio.

O PRIMEIRO DE JANEIRO FS, jogando em Osasco contra o Mut FS, venceu por 6x1, com Jonathan, Ari, Jorge, Eduardo, Leandro e Palito. No preliminar, 3x0 para o Primeiro de Janeiro, que atuou com João, Pitombo, Pedrinho, Colé, Silvano, Zinho, Rogério, Rubinho e Belarmino.

CONVITES PARA JOGAR FUTEBOL DE SALÃO O CENTRAL BRASILEIRA FS aceita jogos em sua quadra, a avenida Julio Bueno, 1421, Vila Guatubá aos sábados pela manhã. Tratar com o Wanderley, das 12h30 às 13h30, telefones 275-2015 e 275-1557.

O UNIAO PORTUGUESA FS aceita jogos em sua quadra às sextas-feiras. Tratar com o Dirceu, telefone 37-8168, 69 ou com o Sabá, telefone 92-0373.

O EC VILA MARIANA aceita jogos em seu ginásio, localizado à rua dos Mimos de Morais, 1768, aos domingos de manhã. Telefone 256-9411, horário comercial, com o Percival.

A SOCIEDADE ESPORTIVA Novo Osasco e o Grupo Irka estão realizando na segunda quinzena do corrente mês a 1.ª Copa Irka, que contará com a participação de 120 equipes. Inscrições à rua Antonio Agu, 777, em Osasco, e rua Raimundo José Nunes, 332, Novo Osasco.

O PRIMEIRO DE JANEIRO aceita jogos aos sábados à tarde em quadra adversária, no Capital ou Interior e amistosos ou campeonatos. Manter contato com o Foster, telefone 259-2444, ramal 117.

CORRESPONDÊNCIA sobre futebol de salão para A GAZETA ESPORTIVA deve ser enviada à alameda Barão de Limeira, 401 — 3.º andar, a/c de Luiz Carlos Vieira da Costa.

OLIMPICA
FUTEBOL DE SALÃO
PIONEIRISMO E QUALIDADE A SERVIÇO DOS ESPORTISTAS

90 MINUTOS: A FÉ NÃO MORRE

Terminado o primeiro tempo ninguém acreditava no que tinha ocorrido dentro de campo. A torcida que lotava o Mineirão e que esperava que seu time fosse demonstrar ampla superioridade dentro do campo, estava silenciosa. A surpresa tomava conta de todo mundo, pois afinal de contas o Atlético Mineiro, era o time invicto e apontado como amplo favorito para conseguir a vitória.

Antes da partida os gritos de "Galo", "Galo" ecoavam por todo estádio. Durante o primeiro tempo, esses gritos somente foram ouvidos em uma oportunidade. O silêncio e a perplexidade eram gerais.

O São Paulo havia dominado a partida do começo ao fim do primeiro tempo, tendo criado várias oportunidades de gol.

O jogador Viana, autor da cabeçada que provocou a melhor defesa da partida dizia no caminho dos vestiários, no intervalo do jogo.

— Tudo está caminhando da melhor forma possível. De acordo com nosso volume de jogo, já era para estarmos

vencendo não por 1 a 0, mas por 2 ou 3. Mas, no segundo tempo conseguimos nosso gol e vencemos. Podem esperar.

Para se ter uma idéia do estado de ânimo do time do São Paulo, não era somente Viana que demonstrava esse otimismo.

Mirandinha, certo da vitória, confirmava o domínio da partida e esperançoso, dizia:

— Vamos chegar lá. Estamos calmos e dominando o jogo. Isso já não acontece com a defesa deles.

Chicão foi o jogador que mais identificou a superioridade de seu time e não se conformava com o resultado parcial.

— Foi uma tremenda injustiça não sairmos para os vestiários com o placar favorável. Dominamos do começo ao fim, criamos várias chances e se tivéssemos um pouquinho de sorte, estaríamos vencendo com tran-

quilidade. O silêncio da torcida mineira é uma prova da nossa superioridade.

Enquanto isso nas arquibancadas a disputa também ficava acirrada.

Os torcedores do São Paulo que foram ao Mineirão sofreram uma pressão terrível da torcida do "galo".

Fogos foram lançados e pedras em direção à torcida do São Paulo e como resultado, 7 torcedores foram encaminhados com ferimentos para o ambulatório do estádio.

Ao final dos noventa minutos, quando os jogadores, mesmo dentro de campo recebiam as instruções para a prorrogação, a tensão era muito grande.

Alguns jogadores do São Paulo lastimavam que o placar não tenha sido alterado.

— Desde o começo da partida nós nos impomos e fomos superiores. Nesse segundo tempo o Atlético melhorou e mostrou um futebol mais ofensivo, mas ainda

assim nós perdemos as melhores chances de gol e é tremendamente injusto esse empate. Vamos ver se a justiça será feita na prorrogação.

Neca, ao retornar ao campo, afirmava com toda a convicção que seu time seria superior no aspecto físico:

— O time do Atlético está mais cansado do que o nosso. E agora o momento certo de nós conseguirmos os gols que não saíram durante os noventa minutos.

Mário Juliato, técnico de banco do São Paulo, explicava aos jogadores a mudança tática que se deu com a entrada de Neca no time e a saída de Viana.

— Vamos intensificar nosso jogo pelas pontas e procuraremos tirar proveito das falhas dos laterais do Atlético que tecnicamente não são dos melhores.

Perez, em ótimo estado atlético afirmava que daria para o meio de campo do São Paulo se impor: "Eu e o Neca vamos fazer um trabalho de ida e volta e ver se dá para se impor dentro de campo."



Nos trabalhamos pelo esporte do Brasil

Um grande vice-campeão

O Atlético tinha 20 jogos invictos (17 vitórias e 3 empates, com 55 gols contra 14. Uma campanha meritória que realçou ontem no Mineirão perante um São Paulo infernal, demolidor, que não deu espaços para a supremacia territorial de seu adversário. O jogo de ontem mostrou que o Brasil estará muito bem representado na Taça Libertadores. O Galo e o Tricolor mostraram a sua força e talento.

RECORDE SUL-AMERICANO



A arrecadação do Mineirão, na tarde de ontem, veio a marcar novo recorde no futebol brasileiro e mesmo sul-americano, com o montante de Cr\$ 6.857.077,00, superando aquela que, também no Mineirão, se mantinha como a maior (Cr\$ 6.318.855,00, no dia 21 de

dezembro de 76, no jogo entre Cruzeiro, 0 x Bayern Munique, 0, pela Copa Intercontinental). No futebol carioca, o recorde pertence ao jogo entre Vasco da Gama e Flamengo, no dia 28 de setembro de 77, com a arrecadação de Cr\$6.172.252, 00, enquanto a maior renda, aqui em São Paulo, continua sendo a de



Cr\$5.492.270,00, acontecida no Morumbi, na partida entre Corinthians e Internacional, no dia 3 de abril de 77. Em matéria de público pagante, no entanto, o de ontem,

112.974 espectadores, foi inferior ao do jogo entre Cruzeiro e Bayern: 113.715.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

**ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ